



# Relatório de Atividades e Contas

—

2023



# índice

<b>3</b>	<b>1. INTRODUÇÃO</b>
<b>5</b>	<b>2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b>
<b>7</b>	2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ GUIMARÃES E PALÁCIO VILA FLOR
<b>14</b>	2.2. CASA DA MEMÓRIA
<b>17</b>	2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR / PROGRAMAÇÃO REGULAR / COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
<b>23</b>	2.4. TEATRO OFICINA
<b>26</b>	2.5. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL
<b>34</b>	2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO
<b>35</b>	2.7. FESTIVAIS E EVENTOS DE RUA
	2.7.1. GUIDANCE
	2.7.2. WESTWAY LAB
	2.7.3. FESTIVAIS GIL VICENTE
	2.7.4. FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS
	2.7.5. MANTA
	2.7.6. GUIMARÃES JAZZ
<b>41</b>	<b>3. ATIVIDADES EXTERNAS</b>
<b>46</b>	<b>4. COMUNICAÇÃO</b>
<b>49</b>	<b>5. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>
<b>55</b>	<b>6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2023 afirmou A OFICINA uma vez mais como um importante interveniente no panorama da cultura local, nacional e internacional. Nas artes performativas, os quatro festivais anuais, GUIDance, Westway LAB, Gil Vicente e Guimarães Jazz, cumpriram o seu desígnio, afirmando-se pela qualidade sentida na resposta dos variados públicos que a eles acorreram.

Também a programação regular cumpriu na íntegra os objetivos a que se propôs, no plano de atividades apresentado para 2023. Respeitou os fundamentos e os propósitos que justificam os financiamentos recebidos, quer através do contrato-programa com o município, quer através dos apoios recebidos através da DGARTES e outros financiamentos. Igualmente, nas artes visuais, cumpriu na íntegra o seu plano proposto para o ano, atingindo os objetivos orçamentais, mas mantendo a mesma irreverência na curadoria das variadas exposições que passaram no CIAJG e no Palácio Vila Flor durante 2023.

Nas artes tradicionais, a coprodução de duas obras sobre os bordados de Guimarães foi o apontamento final numa constante programação e plano de atividades para garantir a vitalidade da tradição regional. Na Casa da Memória, há, no entanto, um trabalho a ser desenvolvido com a comunidade, que o arrojo do plano de atividades para 2024 poderá ajudar a implementar.

Na Educação e Mediação cultural, o projeto +3 continuou a fazer chegar o contacto com arte e cultura a mais de 7000 crianças do concelho de Guimarães, no intervalo de idades entre os 3 e 10 anos. Igualmente, a equipa de EMC deu um contributo importante de apoio às artes performativas, visuais na relação com os públicos e com a programação proposta. Do ponto de vista organizacional, há a realçar a entrada de uma nova direção executiva em Julho, bem como a reestruturação do departamento de comunicação em Setembro/Octubre.

Também no Teatro OFICINA há a realçar a entrada do novo diretor artístico, Mickael Oliveira. A OFICINA cumpriu, no plano financeiro, como poderemos aferir por este Relatório e contas, na íntegra o plano orçamental proposto. No entanto, o desgaste dos equipamentos, das estruturas físicas, poderá num futuro próximo pôr em causa, mantendo-se os mesmos pressupostos financeiros atuais, a missão integral da A OFICINA. O investimento futuro necessário é urgente, e este só poderá existir, sem pôr em causa a essência da sua atividade com uma revisão do orçamento anual.

Do ponto de vista dos recursos humanos alocados à A OFICINA, nota-se um desfasamento da necessidade/atividade versus recursos existentes que deve ser revisto. Apesar do peso no orçamento da rubrica custos com pessoal (onde também está inserida o programa +3), há uma clara falta de recursos em algumas áreas, como por exemplo, na área técnica e instalações.

Este RO deixa-nos com maior responsabilidade, de continuarmos um legado de 35 anos de existência da OFICINA, com 19 anos de existência do CCVF e 12 anos depois da Capital Europeia da Cultura. São anos de maturidade, que nos obrigam permanentemente a nos reinventarmos, para cumprirmos o desígnio da nossa existência e, como nunca é demais afirmar, continuarmos a mudar vidas.

Diretor Executivo  
Hugo Tavares de Freitas

Obs  
Tom  
L. 400.

# 1. INTRODUÇÃO

---



Handwritten notes in blue ink, including a signature and the name "M. H. da".

# 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

---



## **2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES E PALÁCIO VILA FLOR**

### **DIREÇÃO ARTÍSTICA DE ARTES VISUAIS**

O programa artístico na área de Artes Visuais d'A Oficina consolida-se através dos projetos culturais do CIAJG/ Centro Internacional das Artes José de Guimarães e do Palácio Vila Flor, e apresenta uma dimensão educativa e de relação com o território, levada a cabo pela Educação e Mediação Cultural. Para além da programação realizada pel'A Oficina, em ambos os espaços realizam-se atividades de acolhimento (atividades externas), o que permite estruturar, em diferentes níveis e diferentes segmentos de público, a oferta do território nas artes visuais.

### **CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES**

O CIAJG é uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tece com artes de outras épocas e diferentes culturas e disciplinas, nomeadamente através dos seus principais acervos: José de Guimarães, arte africana, cerâmica pré-colombiana, arqueologia chinesa. O CIAJG é uma estrutura ao serviço da comunidade, no âmbito local, nacional e internacional. Tem como missão a educação, a investigação e a formação para a cidadania, assim como o estudo e apresentação dos acervos aí depositados. A sua atividade centra-se na realização de ciclos expositivos que abordam o acervo plural e multidisciplinar de José de Guimarães, apoiando através das suas exposições e programas públicos a criação contemporânea nacional e internacional.

### **PALÁCIO VILA FLOR**

O Palácio Vila Flor é um espaço expositivo dedicado à criação contemporânea, com especial ênfase para artistas emergentes e linguagens experimentais de âmbito local e nacional, pensando também em contínuos diálogos com a comunidade artística do território e património da região. Além do plano expositivo, todas as propostas apresentadas têm como objetivo a produção de um livro/catálogo de exposição que possa sedimentar conhecimentos na área das práticas artísticas contemporâneas.

### **2023: CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães**

O CIAJG realizou três importantes exposições individuais no ano de 2023, acrescentando novos significados à ocupação do museu e dinâmica de visita do público em diálogo com a recente remontagem da sua coleção no primeiro piso. Em 2023 o eixo programático do CIAJG focou-se na apresentação de artistas contemporâneos de diferentes gerações com reverberações junto do programa e pensamento artístico do Museu e do território em que este se insere. Nomeadamente a retrospectiva da obra do artista luso-brasileiro ARTUR BARRIO com a produção da sua obra "Interminável", obra fulcral do seu percurso artístico e do panorama da História da Arte, fundamental para as releituras do lugar e sentido da arte e dos seus lugares de exposição, da pertença, valor e tempo do objeto e práticas artísticas. Da mesma forma que CIFRA, de Dayana Lucas, projetou um modo de trabalho firmado na experimentação e nas derivas da criação entre o desenho e o corpo, também ele político da artista. A exposição FABRIQUETA pensada a partir da identidade da indústria têxtil e suas coletividades laborais em torno do território do vale do ave, além de darem continuidade ao pensamento do artista Eduardo Matos e curadora Inês Moreira, encontrou no CIAJG uma escala de instalação plástica e discursiva fundamentais para o seu posicionamento.

As três propostas expositivas voltaram a colocar novamente o CIAJG, tal como em 2022, numa posição dialogante no contexto dos principais debates sobre a relação entre arte contemporânea e acervos patrimoniais extra ocidentais, museus e políticas da memória, experimentação artística e museológica.

## **PROGRAMAÇÃO 2023 – CIAJG**

### **Exposição Permanente**

#### **HETERÓCLITOS: 1128 objetos**

Piso 1

Coleção de obras de José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-colombianas e Antigas chinesas

Curadoria: Marta Mestre

### **10 dez '22 a 1 mar '23**

#### **A EXPOSIÇÃO DA ZDB**

Piso 0 e -1

Curadoria: Marta Mestre & Natxo Checa

Exposição de obras da coleção e de uma constelação de colaborações de artistas com o espaço independente de mostra e criação artística Galeria Zé dos Bois, com obras de Gabriel Abrantes, Patrícia Almeida, João Alves, Tiago Baptista, Von Calhau, Maria Capelo, Miguel Carneiro, Francisca Carvalho, Isabel Carvalho, Mattia Denisse, António Júlio Duarte, Alexandre Estrela, Joana Ferverença, Marco Franco, João Maria Gusmão + Pedro Paiva, Pedro Henriques, Igor Jesus, Anne Lefebvre, Tomás Maia e André Maranhã, João Marçal, Fala Mariam, Mané Pacheco, Gonçalo Pena, António Poppe, Adriana Proganó, Jorge Queiroz, Rigo 23, Yonamine.

### **10 dez '22 a 15 jan '23**

#### **ENTRE O CÉU E O MAR TEREMOS SEMPRE A MONTANHA: LUÍS RIBEIRO**

##### **Instalação – Black Box**

Laboratórios de Verão, Parceria entre GNRATION e CIAJG

Captando planos de filmagem afastados dos tradicionais postais turísticos, "Entre o Céu e o Mar teremos sempre a Montanha" filma as montanhas do Santuário do Bom Jesus, em Braga, e a Montanha da Penha, em Guimarães. As noções de fronteira, de paisagem e de corpo-fantasma interpelam a nossa memória, assim como a identidade (e as ficções) de um território.

### **24 mar a 3 set '23**

#### **INTERMINÁVEL: ARTUR BARRIO**

Piso 0

Curadoria: Marta Mestre e Luiz Camillo Osorio

Parceira com S.M.A.K. e Fundação de Serralves

A exposição "Interminável", no CIAJG, partiu de uma instalação com o mesmo título, e que tem a especificidade de existir como obra apenas durante a vida do artista. "Interminável" é uma caverna, um laboratório, mergulhos dentro de um sonho. É realizada num gesto permanente de traçar os sentidos e os não-sentidos inerentes à arte e à vida. O infinito e a contingência convivem no meio de palavras escritas nas paredes, café e odores espalhados no chão, fragmentos, vinho bebido e vertido.

### **30 abr '23**

#### **VISITA-CONVERSA "INTERMINÁVEL", DE ARTUR BARRIO**

Com Eduarda Neves, Marta Mestre e Luiz Camillo Osorio

**24 mar a 3 set '23**

**FABRIQUETA: EDUARDO MATOS**

Piso -1

Curadoria Inês Moreira

“Fabriqueta”, exposição individual do artista visual Eduardo Matos, cria e opera uma pequena construção que, através de uma instalação composta por objetos, desenhos, performances e oficinas comunitárias, ativa o piso inferior do CIAJG. Centrais à revolução que trespassou paisagens e tornou campos em fábricas, as fabriquetas, pequenos locais de produção familiar, quase sempre incompletos, são reveladoras de suas lógicas e processos contingentes. Onde a produção do Ave e do Minho se viu pujante, restam, por entre lugares maiores, inúmeros destes sítios oficinais, rústicos e inacabados. Na modéstia dos seus modos, formas e matérias, vão laborando à medida do útil, estendem-se no espaço cá fora, e dentro escondem aquilo ao que se dedicam.

**Programa Público da exposição de Eduardo Matos - Fabriqueta**

Curadoria Inês Moreira

Parceria com Lab2PT, IPCA e CAAA

**ATIVIDADES REALIZADAS:**

**I. Visita Inaugural**

25 mar / 18h00

Com Eduardo Matos e Inês Moreira  
CIAJG

**II. Oficina de Visibilização**

2 a 30 mai / 10h00 – 12h30

Visita + Oficina com alunos do IPCA  
Com Miguel Oliveira e Inês Moreira

**Exposição**

30 mai a 10 jun

Com Miguel Oliveira e alunos do instituto  
Politécnico do Cávado e do Ave  
CIAJG

**III. Saída dos trabalhadores**

6 mai / 14h00

Caminhada  
Com Eduardo Matos, Ludgero Almeida,  
Max Fernandes e Pedro Bastos

**IV. Operários, Artistas e espaços  
no Vale do Ave**

6 mai / 21h00

Conversa aberta  
Com Mariana Rei, Laboratório das Artes,  
Pedro Bastos, Eduardo Matos  
Moderação Inês Moreira

**V. Oficina de Voz e Trabalho**

23 a 26 mai

Oficina

27 mai

Performance  
Com Outra voz + Participantes  
CIAJG

**VI. Armazéns Pessoais**

4 a 8 julho / 14h30 – 17h00

Oficina + Performance

**30 set '23 – 28 abr '24**

**CIFRA: DAYANA LUCAS**

Piso 0

Curadoria: Marta Mestre / Coprodução Artworks

Entre opacidade e transparência, entre o visível e o invisível, percorrendo as nuances de um caminho de dois extremos, Dayana Lucas (n. em 1987 em Caracas; vive e trabalha no Porto) eleva ao ritual o ato de inscrever, grafar, desenhar. Existe um sentido iniciático no seu gesto, em que o desenho é como uma máquina de ver e de sentir. A invenção de uma linha que não acaba, em Dayana Lucas, problematiza não só o fecho do gesto, mas também os inícios do mesmo, já que a imaginação dá forma a um fio que começa sempre, sem as pontas do princípio e do fim – uma ideal suspensão da morte.

30 set '23 – 28 jan '24

**LABORATÓRIOS DE VERÃO 2023:**

**Bárbara Fonte, Cláudia Cibrão,  
Guache, Lucas Carneiro e Manuel Costa**  
Piso -1

Parceria entre GNRATION e CIAJG

Desde 2015 que os Laboratórios de Verão têm firmado um lugar de destaque no apoio à criação artística no distrito de Braga. Ao longo de oito edições, este programa criado pelo gnration, apoiou mais de três dezenas de projetos e meia centena de artistas.

Com ênfase nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou no cruzamento entre as áreas anteriormente descritas, os Laboratórios de Verão assumem um formato de residência artística com vista à experimentação de novas ideias e trabalhos, para apresentação pública subsequente.

Em 2023, o gnration e o CIAJG - Centro Internacional de Artes José de Guimarães associam-se como parceiros nos Laboratórios de Verão, reforçando a missão de apoiar a cultura contemporânea do território.

**2023: Palácio Vila Flor**

O Palácio Vila Flor deu continuidade à sua ação em prol das artes visuais no território, proporcionando duas exposições programadas pela Oficina com curadoria-geral e programação de Ivo Martins e o acolhimento de uma atividade externa, a exposição do Prémio BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães, num total de quatro ocupações expositivas durante o ano de 2023 com um transitar de 2022.

As exposições mantêm uma lógica de pensamento nas coletividades artísticas do panorama nacional, com convites lançados a três equipas de curadoria que desdobraram o convite a outras constelações de artistas, permitindo a produção de exposições inéditas. É o caso paradigmático do convite a Sara & André na exposição O VERDADEIRO LADO DA MANTA ou a Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro em A PRÁTICA DO INFINITO PELA LEITURA onde vários artistas, poetas e pensadores são reunidos em torno de uma exposição coletiva. A exposição individual BREU do duo Daniel Moreira e Rita Castro Neves veio permitir sintetizar um longo percurso de criação artística. Todas as exposições resultam de igual importância numa publicação/catálogos de exposição ou livros de artistas dedicados aos artistas.

**PROGRAMAÇÃO 2023 – Palácio Vila flor**

10 dez '22 a 4 mar '23

**O VERDADEIRO LADO DA MANTA**

**Sara & André com António Labaredas, Filipe Feijão, Fernando Travassos,  
Miguel Ângelo Marques, Rubene Palma Ramos, Vanda Madureira, Vasco Costa**

**25 mar a 3 jun '23**

**A PRÁTICA DO INFINITO PELA LEITURA**

Exposição Coletiva + lançamento do livro de exposição no dia 25 mar  
Catarina Domingues, Ricardo Ribeiro – Edições Sr. Teste

A exposição "A Prática do Infinito Pela Leitura" teve como núcleo e ponto de partida a interseção de dois pontos: a obra "O Leitor" de Pascal Quignard e o trabalho de 31 artistas plásticos em torno da ideia de leitura. Estes diálogos cruzados propuseram uma leitura ampla, criando um movimento interpretativo. Para além das obras e textos expostos em diálogo, serão também criados cenários de leitura, num trabalho próximo com a artista Lea Managil, desvendando um possível movimento acolhedor dessa comunidade de solitários composta por leitores. Um espaço multidisciplinar onde convivem vozes, imagens e sons mapeando o percurso íntimo e biográfico da linguagem em cada Leitor.

Artistas: Jorge Molder, Adriana Molder, Miriam Flor, Avelino Sá, Clara Sanches Sala, Isabel Baraona, Catarina Leitão, Maria Durão, Maria Condado, Nuno Nunes Ferreira, Catarina Real, Cristina Ataíde, Ana Mata, Daniela Krtsch, Sara Belo, AnaMary Bilbao, Patrícia Guimarães, Chama Ficção, André Cepeda, João Louro, Nuno Sousa Vieira, Ana João Romana, Maria Lino, Horácio Frutuoso, Isa Toledo, Rita Gaspar Vieira, Sebastião Castelo Lopes, Lea Managil, Marta Castelo, Pedro Vaz, Joana Santos Ribeiro

**1 jul a 30 set '23**

**BREU: DANIEL MOREIRA E RITA CASTRO NEVES**

Para o Palácio Vila Flor, a dupla de artistas Daniel Moreira e Rita Castro Neves criou um espaço de confluências a partir da experiência da escuridão. Os artistas chamaram a si a possibilidade de mostrar a partir do escuro para continuar a sua busca sobre como representar o que está do lado de fora, na imensidão do território. A exposição evocou a confusão dos tempos – do andar, do estar e do fazer, e os contornos fluidos e nublados do mundo. Já que por vezes é necessário fechar os olhos para nos concentrarmos, tatear para compreender o espaço, penetrar o breu para conseguirmos ver melhor.

**30 set '23**

**Lançamento do catálogo de exposição BREU**

Daniel Moreira e Rita Castro Neves

A exposição "Breu", de Daniel Moreira e Rita Castro Neves, encerrou no dia 30 de setembro com a apresentação de um livro, composto por textos de Ivo Martins, Ana Rito & Hugo Barata e Claudia Rodríguez-Ponga Linares.

**21 out a 31 dez '23**

**PRÉMIO NACIONAL BIG 2023**

Exposição Coletiva BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

A BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães e da MOTOR - Produção Cultural, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, CRL., com o objetivo de dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães, como território de reconhecido interesse nacional e internacional, no movimento de fomento de massa crítica e na criação na área da ilustração. O Prémio Nacional BIG é um concurso nacional dirigido aos artistas que desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais. A exposição mostra as 160 obras de 63 autores selecionados para este concurso.

## INAUGURAÇÕES CONJUNTAS - 25 mar '23

### PALÁCIO VILA FLOR

16h00

**Inauguração da exposição “A prática do infinito pela leitura”,** com os artistas Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro  
Leitura encenada por António Poppe

### CIAJG

18h00

**Inauguração da exposição “Artur Barrio / Interminável”,** com o artista Artur Barrio e os curadores Luiz Camillo Osorio e Marta Mestre

**Inauguração da exposição “Fabriqueta”,** com o artista Eduardo Matos e a curadora Inês Moreira

19h00

**“Shedding an iron skin”,** performance-música por Deputada (Francisca Marques)

“Shedding an iron skin” é uma performance de Deputada (Francisca Marques), em diálogo com uma “serpente” dos povos Baga (República da Guiné). No piso inferior do museu, os alicerces do CIAJG, acedemos a um lugar trêmulo, onde a presença de corpos e ruídos se torna indefinida. “Shedding an iron skin” convoca uma assembleia cerimonial, um ritual de escamagem de uma hipotética pele de ferro, que confronta o corpo e a máquina, através de música e performance. Um diálogo de movimentos, vertiginoso como a verticalidade da escultura hirta da serpente iniciática “Bansonyi”

## INAUGURAÇÕES CONJUNTAS 30 SET '23

17h00

Inauguração das exposições

18h00

Leitura/Performance

### Vuduvum Vadavã

#### Sobe-e-desce à volta do livro

**“Prova de Vida”,** de Dayana Lucas  
As palavras e os desenhos de “Prova de Vida” (2022), um livro de Dayana Lucas editado pela Orinoco, são o rastilho para uma leitura de Vuduvum Vadavã, alter ego

de Marta Ângela (metade de Von Calhau!), artista multidisciplinar com uma prática extensa na manipulação de signos por via do som, da palavra e de artefactos visuais.

18h30

Música

### Guache

Improvisação em duas vias  
Luciana Melo e Gil Fortes, duo de música experimental Guache, do Rio de Janeiro, sedeados em Braga, compõem um ambiente sonoro em diálogo com o espaço do museu, que explora a interação com o acaso, melodias não temperadas, performatividade vocal não verbal, textura e ruído.

19h00

DJ set

### Chima Isaaro

Conhecida pelas travessias melódicas que entretencem techno, house, disco, soul, batida, jazz e muito mais, a DJ Chima Isaaro explora cadências “black-rooted”. As suas mixagens de dança têm conquistado devotos em toda a parte. Chima Isaaro sustenta essa energia expansiva com um convite universal: podem vir, se souberem dançar.

19h00

### Degustação

Cantina CAAA

André Pinto e Ane Delazzeri criam diferentes sabores, inspirados nas exposições.

## ATIVIDADES EXTERNAS/ACOLHIMENTOS

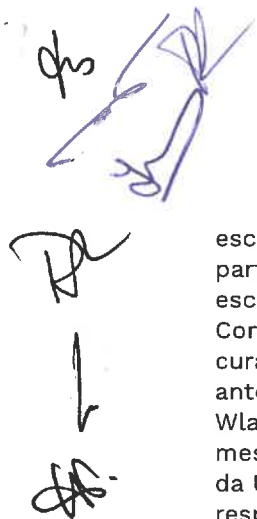
20 abr, 19h00

Lançamento de livro e conversa

### TERRITÓRIO, IMIGRAÇÃO E LITERATURA: UMA TERTÚLIA-OCUPAÇÃO

No dia 20 de abril, mês simbólico de defesa da liberdade, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães acolheu o evento “Território, imigração e literatura: uma tertúlia-ocupação”.

Apresentaram-se uma pequena mostra de vídeos-poemas produzidos por escritores estrangeiros que vivem e trabalham em Portugal selecionados pelo editor Wladimir Vaz, e uma tertúlia com moderação da



escritora e jornalista Carla Mühlhaus, onde participaram Manuella Bezerra de Melo, escritora, investigadora em Literatura Comparada pela Universidade do Minho, curadora e organizadora da coleção de antologias “Volta para a tua Terra”; e Wladimir Vaz, também organizador da mesma antologia e editor responsável da Urutau em Portugal e Espanha, responsável por trazer ao mercado várias dezenas de títulos de autores estrangeiros em atuação no País.

21 out '23 - 28 jan '24

**A MAÇÃ DE OURO: MANUELA BACELAR**

PRÉMIO CARREIRA BIG – Bienal de

Ilustração de Guimarães 2023

Curadoria Jorge Silva

Parceria com MOTOR - Produção Cultural

Sala 6 Piso 1

Em 2023, o Prémio Carreira BIG é atribuído à artista consagrada Manuela Bacelar. A obra gráfica de Manuela Bacelar (Coimbra, 1943) tem a maior importância na evolução da ilustração para crianças em Portugal, a partir da década de 80. A influência das artes visuais do leste europeu, fruto de uma formação escolar de sete anos na Checoslováquia, manifesta-se na qualidade pictórica, poética e onírica que Manuela vai revelar nos seus livros ilustrados, a par de uma experimentação constante de técnicas e materiais. Em 1989 Manuela venceu o galardão mais importante da ilustração para crianças, a Maçã de Ouro da Bienal Internacional de Bratislava, atribuído às ilustrações do livro “Silka”, uma curiosa lenda nórdica escrita por Ilse Losa, cúmplice habitual da artista. Manuela Bacelar já ilustrou mais de 90 livros para crianças, muitos deles também escritos por si, e publicados por editoras do Porto, cidade onde vive e trabalha.

2-4 nov '23

**FESTIVAL MUCHO FLOW 2023**

O Mucho flow é um festival de música, performance e new media organizado pela promotora Revolve sediada em Guimarães. Em 2023 apresentou a sua 10ª edição com um programa alargado para três dias com os primeiros concertos do dia sexta e sábado na blackbox do CIAJG e um dia extra dedicado ao pensamento com conversas na sala de conferências do CIAJG.

2 nov, 16h00

Sala de conferências do CIAJG

**Talk: The Case for Curatorship**

Com Marta Mestre, Paulo Brandão

e Ana Neiva

17h30

**Low Intersection Benign Machines**

Instalação de Alunos da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa

18h30

**Talk: Into the Atavic Forest**

Com os artistas Jonathan Uliel Saldanha e Pedro Maia

3 nov, 18h00

Blackbox CIAJG

**Bengal Chemicals**

Concerto

4 nov, 17h00

Blackbox CIAJG

**Tormenta**

Concerto

### **APOIO À CRIAÇÃO E PESQUISA ARTÍSTICA**

No sentido de reforçar o programa de exposições e as condições criativas dos artistas, o CIAJG estabeleceu uma parceria com a Associação ArtWorks, para a co-produção da exposição CIFRA: DAYANA LUCAS. A ArtWorks é especializada na produção de obras de arte e soluções técnicas. Também realizou uma importante parceria institucional com o museu S.M.A.K., na Bélgica, para a exposição INTERMINÁVEL: ARTUR BARRIO.

### **COLEÇÃO E CONSERVAÇÃO**

O CIAJG conta com uma equipa externa de conservação e restauro, 20|21 Conservação e Restauro, que em conjunto com a Gestão da Coleção, trabalham ativamente na conservação preventiva da coleção em acervo, dentro do que são as boas práticas museológicas. Durante 2023, foram verificadas 80 obras. Essa verificação passou pela atualização de todos os relatórios de conservação, limpeza mecânica, embalagem e acondicionamento para as que não apresentaram qualquer alteração ao seu estado de conservação. Para as restantes uma intervenção imediata consoante a alteração verificada. O período de trabalho esteve compreendido entre os meses de abril e agosto, como estabelecido no contrato em regime de avença, com um total de 156 horas.

### **OBJETIVOS**

- Proporcionar uma programação cultural vocacionada para diferentes segmentos de público;
- Promover uma programação qualificada, original e plural, com produção própria, suportada por uma investigação cuidada, que introduza o público local, regional, nacional e internacional no universo artístico de José de Guimarães e de artistas contemporâneos;
- Reforçar a posição do CIAJG como centro difusor de cultura na região;
- Continuar a assegurar cruzamentos disciplinares, através de uma política de programação que integra duas dimensões expositivas: 1) os cruzamentos e diálogos fomentados no âmbito do espaço da Coleção Permanente; 2) as mostras individuais e coletivas que integram disciplinas que vão desde a fotografia à arquitetura, pela performatividade;
- Ampliar a programação do CIAJG e do Palácio Vila Flor a curadorias externas, reforçando significativamente as colaborações com diferentes agentes do meio artístico;
- Alicerçar parcerias com a Universidade e pólos locais, em particular os estudantes nos campos das artes plásticas, história da arte, arquitetura, antropologia, entre outros;
- Alimentar o programa de Educação e Mediação Cultural, por forma a abranger o mais amplo e diversificado panorama de públicos possível;
- Conquistar definitivamente o sentimento de pertença de uma comunidade que, esperamos, se venha a rever identitariamente num espaço e num projeto que reúnem todos os ingredientes para que essa identificação se venha a consumir.



## 2.2. CASA DA MEMÓRIA

O ano de 2023 foi preenchido na Casa da Memória com a realização de diversas atividades para vários públicos. Desde conversas, oficinas, visitas à exposição Território e Comunidade, lançamento de livros, apresentação de projetos participativos, entre outras atividades, a programação dinamizou a Casa atraindo a visita e participação de milhares de pessoas, ao longo de todo o ano.

### COLÓQUIOS SIMPLES

10 mar, 16 jun e 13 out, 21h00

Garcia da Orta (n.1501? - f.1508) marcou a medicina europeia renascentista, aproximando (e melhorando com novos dados) o saber da antiguidade clássica ligado aos recursos naturais. A sua obra Colóquios dos Simples inspirou a criação deste programa de conversas em que o epicentro foi a sustentabilidade ambiental.

A botânica foi o tema de abertura desta primeira conversa moderada por Alexandre Gamela, que contou com os seguintes convidados:

**Carlos Ribeiro** - Biólogo, Investigador e Diretor Executivo do Laboratório da Paisagem - Guimarães

**Milene Matos** - Bióloga, Comunicadora de Ciência, Docente da Universidade de Aveiro

**Manuel Miranda Fernandes** - Investigador do Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território - FLUP, e coautor do podcast "Ficções Botânicas".

A segunda sessão dos Colóquios Simples teve a participação de **João Paulo Cabral**, licenciado em História e doutorado em Biologia, autor de "A História Natural no Iluminismo" (Colibri, 2023), **Ana Isabel Queiroz**, professora Auxiliar do Departamento de Geografia e Planeamento Regional na NOVA FCSH, coordenadora da Linha Temática "Mundos Precários e Sustentabilidade: trabalho, saúde e natureza", membro da Direção do Instituto de História Contemporânea e autora do livro "A Paisagem de Terras do Demo" Esfera do Caos, (2009), e **João Monteiro**, biólogo, especializado em História da Ciência e cofundador e vice-presidente da COMCEPT - Comunidade Céptica Portuguesa.

Desde as práticas curativas ancestrais às descobertas mais recentes da ciência, da infusão em água quente aos pratos mais requintados, as aplicações medicinais e culinárias das plantas influenciaram profundamente a evolução humana e das sociedades. Na terceira e última sessão dos "Colóquios Simples", descobrimos as propriedades quase mágicas das plantas e como sem elas a vida não seria tão longa nem teria o mesmo gosto. Esta conversa contou com os seguintes oradores e oradora.

**Célia Cabral** é investigadora na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra na área dos produtos naturais, mais especificamente plantas medicinais, etnomedicina, história da ciência, fitoquímica, doenças não transmissíveis e soluções de saúde baseadas em plantas.

**João Farminhão** é investigador do Jardim Botânico e do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, presidente da Sociedade Portuguesa de Botânica.

**Nelson Gomes** é investigador que estuda o potencial terapêutico de plantas da África Ocidental e do Sudeste Asiático através da validação experimental do uso tradicional de plantas medicinais e da descoberta de substâncias de origem natural com potencial terapêutico.

A 13 de dezembro, editámos a **Veduta XVII** que se centrou nos três temas do programa *Colóquios Simples* (botânica, ciência ambiental e farmacêutica) e contou com o contributo de alguns dos seus convidados.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some initials.

## 7.º ANIVERSÁRIO DA CASA DA MEMÓRIA

“Tu és Sete-Sóis porque vês às claras, e tu serás Sete-Luas porque vês às escuras...”, assim José Saramago “batizou” as personagens principais do seu aclamado romance Memorial do Convento.

E foram sete anos que festejámos desde a abertura da Casa da Memória de Guimarães: anos que condensam a luz de muitos sonhos concretizados, porque a Casa é um lugar onde paira a imaginação; e as sombras, porque é nelas que procuramos iluminar o caminho das memórias que se escondem.

### PROGRAMA

**25 abr**

#### VISITAS ORIENTADAS

10h30, 12h00, 15h00 e 17h00

Portas e janelas abertas para a cidade e para o mundo, num convite à entrada de pessoas e ideias. Cá dentro, encontram histórias e sentidos que nascem do encontro com objetos, tempos e lugares extraordinários. Cada visita teve um percurso desenhado à medida da curiosidade de cada um.

#### OFICINA DE OLARIA

10h00, 15h30 e 18h00  
Histórias de Cântaros e Cantarinhas  
Maria Fernanda Braga

A Olaria vimaranense é feita de barro e de histórias, inspirados pela Cantarinha dos Namorados de Guimarães, moldámos o barro vermelho na roda de oleiro. Mão na água, água no barro, barro na mão... Depois de algumas voltas, surgiram pequenas peças ornamentadas com mica branca polvilhada.

#### OFICINA DE TÉCNICAS DE IMPRESSÃO / ESTAMPARIA

EM TECIDO  
11h00 e 14h00  
Sonhos de Bolso  
Teresa Arêde

Viajando por entre a tradição têxtil e os bordados de Guimarães, foram estampados tecidos numa mistura de cores e outros efeitos inesperados.

#### CONTOS

11h30, 14h00 e 17h00  
Histórias que Cabem Num Ouvido  
Cristina Taquelim

São mínimas estas histórias, tão mínimas que às vezes fica divertido escutar e repetir, escutar e repetir, para que, mesmo pequeninas, elas fiquem no ouvido.

#### OFICINA DE CULINÁRIA

15h30  
Revisitar a Regueifa Tradicional  
- A coroa da liberdade  
Cor de Tangerina

A Chef Liliana Duarte e o Chef Álvaro Dinis Mendes trouxeram, pelo toque multidisciplinar do projeto Cor de Tangerina, a memória da regueifa (ou rosca), que os padrinhos/madrinhas ofereciam aos afilhados/as na Páscoa. Um produto pleno em detalhes e com uma textura macia e elástica que foi recriada com algumas variações divertidas. A sua rara aparição, hoje em dia, no pescoço de uma criança, foi o mote para esta oficina.

#### TEATRO TRADICIONAL

DE MARIONETAS  
18h00  
Teatro Dom Roberto • Teatro e Marionetas de Mandrágora

Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto fez o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espectador foi também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se tornou invencível...

#### TUGA BEAT / WORLD MUSIC

19h00  
Retimbrar • Levantar do Chão

“Levantar do Chão” foi o novo álbum dos Retimbrar, editado em 2022. Reúne temas aprendidos e/ou criados ao longo da última década, num percurso de colaborações com grupos de Zés Pereiras, Ranchos Folclóricos e outros. No concerto realizado no pátio da Casa da Memória, “Levantar do Chão” traduziu-se numa celebração coletiva da música popular portuguesa, num misto de originais e reinterpretações. Comes e bebes  
Uma celebração não se passa de barriga vazia, por isso convidámos um grupo de pessoas muito habituadas a fazer coisas boas que nos aproximam uns dos outros – coisa de comer e de beber. Saboreámos petiscos e tradição, porque a memória também tem sabor.



### **In Memoriam a Alberto Sampaio**

#### **“QUE TE PARECE A IMPIEDADE” ANTERO E OS SAMPAIO**

Exposição /extensão do núcleo expositivo da CDMG - Biografia  
23 jun / 18h00

Antero de Quental nutria uma amizade fraternal com Alberto Sampaio, desde os seus tempos de estudante em Coimbra. José Sampaio, também estudante de direito como o seu irmão, foi também a quem Antero recorreu num momento mais frágil da sua vida. Num tributo às fortes amizades, renovámos a exposição dedicada a Alberto Sampaio que se encontra na sua casa de nascimento.

### **REMOINHO**

Liliana Duarte  
11 nov / 14h30

Foi uma tarde de celebração e encontro entre vivências, símbolos, pessoas e objetos em torno do pão e dos moinhos. Significados e memórias de outrora foram reconhecidas e integradas naquilo que somos hoje e, pelos cinco sentidos, provocámos a expressão das histórias do território.

### **PROGRAMA**

14h30

**CONVERSA: REMOINHO - UMA HOMENAGEM PELOS LUGARES DO ESQUECIMENTO**

**“O DESENHO DO BORDADO DE GUIMARÃES”**

Lançamento do livro de Maria do Céu Freitas  
29 de dezembro

15h15

**OFICINA NA COZINHA: DA MASSA À MÃE - COMO NASCE UMA BROA?**

Oficina culinária prática com Chef Álvaro Dinis Mendes e Chef Liliana Duarte

Reforçou-se, com esta obra, a importância do estudo e da investigação para a produção de conhecimento, e, a partir deste, para a preservação do património de Guimarães, material e imaterial, concretamente do desenho característico do Bordado de Guimarães.

16h30

**UM CANTO PELO PÃO - CELEBRAR O PÃO ATRAVÉS DAS VOZES QUE, PELO PÃO, CONSTRUÍRAM A SUA ARTE**

Com os músicos Madalena Gonçalves e Luís Almeida

## **2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR PROGRAMAÇÃO REGULAR COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS**

Inaugurado em 2005, o Centro Cultural Vila Flor, rapidamente se afirmou como o principal equipamento de Guimarães no campo das artes performativas, com enfoque na criação, programação, produção e formação de atividades artísticas e culturais no concelho, região, país e mundo.

O seu programa artístico, educativo e de mediação tem permitido acompanhar e contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural do território, gerando novas possibilidades e oportunidades de relação com as comunidades instaladas e as novas que se vão instalando.

A evolução da visão e da matriz de ação do programa artístico do CCVF executado em 2023, como a seguir se vai fundamentar, reforçou laços de relação, abriu novos campos de colaboração e destacou Guimarães enquanto cidade cultural da linha da frente no país, sendo também reconhecida no estrangeiro, pela presença nas redes internacionais e a sua boa influência na circulação internacional de artistas portugueses, a partir de uma estratégia integrada no programa de artes performativas.

### **PROGRAMAÇÃO REGULAR**

A programação regular de artes performativas apresentada no Centro Cultural Vila Flor (CCVF) em 2023, respondeu a uma composição que incluiu: projetos artísticos relevantes de território (em coprodução, parceria e curadoria); alianças nacionais, como foi o caso da “Odisseia Nacional” com o Teatro Nacional D. Maria II, acolhendo o programa “Cenários Passados” e a peça do criador internacional Sergiu Matis; novas obras de criadores nacionais e internacionais (em regime de coprodução e acolhimento); apresentação do resultado de bolsas de criação atribuídas; grandes concertos de música nacionais e internacionais; uma semana de celebração dos 18 anos do CCVF, com música, dança e teatro.

Valorizou-se a diversidade estética e poética da sua missão e reforçaram-se vínculos entre artistas e públicos, tornando a atividade e vivência do CCVF num polo aglutinador intergeracional com laços sociais e culturais estabelecidos entre o território, país e plano internacional.

O CCVF foi também palco de importantes estreias, marcando a agenda nacional para as artes performativas, acrescentando valor à identidade contemporânea do país.

Finalmente, uma referência às programações externas de dois eventos que se integraram oficialmente no programa artístico do CCVF, em regime de coprodução, os festivais de música Courage Club e Mucho Flow, que beneficiaram da boa utilização dos equipamentos (CCVF e Teatro Jordão) e conhecimento técnico da equipa d'A Oficina. E ainda o cumprir do programa social pela arte, em parceria coma ADCL, Fazer Presente.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller initials below.

1 jan . 17h00  
CCVF / GA FA  
**CONCERTO DE ANO  
NOVO ORQUESTRA DE  
GUIMARÃES**

21 jan . 21h30  
CCVF / GA FA  
**MÁRIO LAGINHA &  
PEDRO BURMESTER**

17 a 18 fev  
CCVF / GA FA + TJ  
**COURAGE CLUB 2023**

24 e 25 fev . 21h30 | 16h00  
CCVF / PA  
**ZOO STORY**  
Marco Paiva

11 mar . 21h30  
CCVF / GA FA  
**ENSAIO DE ORQUESTRA**  
Tonan Quito

17 mar . 21h30  
CCVF / GA FA  
**CORPO CLANDESTINO**  
Victor Hugo Pontes

30 mar – 01 abr  
**CENÁRIOS PASSADOS**  
Programa de Pensamento da  
Odisseia Nacional do Teatro  
Nacional D. Maria II

31 mar . 21h30  
CCVF / GA FA  
**HOPELESS.**  
Sergiu Matis – Odisseia  
Nacional

29 abr . 21h30  
CCVF / GA FA  
**ORPHEU**  
Pedro Ramos

5 e 6 mai . 21h30  
CCVF / PA  
**C. CELESTE PRIMEIRA  
VIRTUDE**  
Beatriz Batarda

13 mai . 21h30  
CCVF / PA  
**TÓ TRIPS**

19 mai . 21h30  
CCVF / GA FA  
**O MEU AMIGO H**  
Albano Jerónimo e Cláudia  
Lucas Chéu

04 jul . 21h30  
CCVF / GA FA  
**AROOJ AFTAB**

19 jul . 21h30  
CCVF / PA  
**CONCERTO Nº 1 PARA  
LAURA**  
Produções Real Pelágio  
Semana da Dança

22 jul . 21h30  
CCVF / GA FA  
**MAU TEMPO EM PORTUGAL**  
ASMAV C/ Companhia de Ópera  
de Setúbal

13 e 14 set . 18h00 – 21h00  
CCVF / Sala de ensaios  
**WORKSHOP CASCAS D'OVO**  
Jonas & Lander

15 set . 21h30  
CCVF / PA  
**CASCAS D'OVO**  
Jonas & Lander | 10 anos

16 set . 21h30  
CCVF / GA FA  
**GABRIEL PROKOFIEV  
C/ ORQUESTRA DE  
GUIMARÃES**

17 set . 18h00  
CCVF / GA FA [Palco]  
**PEDRO MÁFAMA**

23 set . 21h30  
CCVF / GA FA  
**PALCO PRINCIPAL**  
Silly Season

14 out . 21h30  
CCVF / GA FA  
**CAMPO-FORÇA-CHAMA**  
Josefa Pereira

28 out . 21h30  
CCVF / GA FA  
**THE CINEMATIC  
ORCHESTRA**

2 a 4 nov  
CCVF + CIAJG  
**MUCHO FLOW**

25 nov . 21h30  
CCVF / PA  
**ONDE ESTÁ O RELÂMPAGO  
QUE VOS LAMBERÁ AS  
VOSSAS LABAREDAS?**  
Hugo Calhim Cristovão &  
Joana von Mayer Trindade

28 nov . 15h00 e 21h30  
CCVF / GA FA  
**FAZER PRESENTE**  
ADCL

8 dez . 21h30  
CCVF / PA  
**CONCERTO GINGA**  
Cineclube de Guimarães

15 dez . 21h30  
CCVF / PA  
**AS CASTRO**  
Raquel Castro

16 dez . 21h30  
CCVF / GA FA  
**JAZZANOVA**

22 dez . 21h30  
CCVF / GA FA  
**1911 A CONSPIRAÇÃO  
DA LIBERDADE**  
ASMAV C/ Companhia  
de ópera de Setúbal

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'D' and 'A'.

## CINECLUBE DE GUIMARÃES

Concretizou-se com sucesso uma regular, diversa e intensa programação de cinema no CCVF, com curadoria do Cineclube de Guimarães. A atividade neste âmbito, durante 2023, possibilitou uma relação com lançamentos mais recentes, ciclos temáticos, autorais e propostas para um público mais jovem, mantendo o investimento numa prática de encontro permanente que instigou o cruzamento de perspetivas e discussão crítica entre amantes da 7ª arte.

5 jan	Cesária Évora	16 abr	A Baleia	1 out	Oppenheimer
8 jan	Crimes do Futuro	18 abr	Bando À Parte	3 out	Umberto Eco - A Biblioteca do Mundo
10 jan	Trespassing Bergman	19 abr	O Ladrão de Bicicletas	8 out	O Crime é meu
12 jan	Regresso ao Pó	20 abr	Lobo e Cão	15 out	A Sibila
14 jan	Estranho Mundo	27 abr	EO	17 out	O Nome da Rosa
15 jan	Decisão de Partir	30 abr	Aos Dezasseis + Kids	28 out	Corrida Maluca
17 jan	Morangos Silvestres	4 mai	Jean-Claude + Soldado Nobre	29 out	The Nothingness Club - Não Sou Nada
19 jan	A Arte da Memória	6 mai	Zootrópolis	5 nov	Golpe de Sorte
22 jan	Ela Disse	7 mai	Aftersun	19 nov	O Sol do Futuro
5 fev	ALL That Jazz, de Bob Fosse	14 mai	A Voz das Mulheres	23 nov	The Old Oak
7 fev	Um Corpo que Dança	16 mai	Tempos Modernos	25 nov	Patrulha Pata - O Super Filme
14 fev	Ennio, o Maestro	21 mai	Morada	26 nov	Assassinos da Lua das Flores
16 fev	O Trio em Mi Bemol	23 mai	La Dolce Vita	28 nov	O Rapaz e a Garça
19 fev	Os Fabelmans	25 mai	Toda a Beleza e a Carnificina	30 nov	Great Yarmouth: Provisional Figures
23 fev	Broker -Intermediários	28 mai	Ice Merchants + Peter Von Kant	3 dez	O Assassino
25 fev	O Incrível Maurice	11 jun	As Oito Montanhas	5 dez	Nos Interstícios da Realidade ou o Cinema de AntónioMacedo
26 fev	Babylon	13 jun	Uma Viagem pelo Cinema Francês	7 dez	Céu em chamas
28 fev	A Missão	15 jun	Patti Smith	9 dez	Trolls 3 - Todos Juntos!
5 mar	Tár Grande	17 jun	Super Mario Bros	10 dez	Napoleão
12 mar	Ice Merchants + Os Espíritos de Inisherin	18 jun	O Rei Perdido	14 dez	Índia
14 mar	Hitchcock/Truffaut	25 jun	Mal Viver	17 dez	O Mestre Jardineiro + Cul-de-sac
19 mar	Tudo em Todo o Lado ao Mesmo Tempo	27 jun	Os 400 Golpes	19 dez	A Promessa
21 mar	O Terceiro Tiro	29 jun	A Sindicalista		
23 mar	Um Nome Para o Que Sou	6 jul	Pic Nic		
25 mar	O Gato das Botas - O Último Desejo	9 jul	Viver Mal		
26 mar	Irmão e Irmã	17 jul	Asteroid City		
8 abr	Ice Merchants + Múmias	10 set	Jane por Charlotte		
11 abr	Godard Cinema	24 set	Retratos Fantasmas		
15 abr	Entre Nos Mains	26 set	Seca		
		28 set	O Segredo de Santa Vitória		



## COPRODUÇÕES

O CCVF, através do seu importante investimento na criação, impulsionou o aparecimento de novas obras no campo do teatro, dança e cruzamento disciplinar, onde também se inclui a música. Para além da sua integração e apresentação na programação e festivais, algumas das obras tiveram circulação nacional e marcaram a temporada de vários teatros. Ligadas à sua apresentação, as coproduções geraram outros momentos de contacto, aprendizagem e formação entre artistas e públicos. Em 2023, a contribuição do CCVF para a identidade contemporânea do país, através do aparecimento de novas obras artísticas, esteve acima da dezena de obras.

No capítulo das parcerias recorrentes, algumas em natureza de coprodução, consolidou-se o trabalho conjunto com núcleos artísticos do território que têm desenvolvido atividade relevante no campo das artes performativas e outras áreas circundantes, como artes visuais e o cinema, com resultados bastante satisfatórios, conferindo ao CCVF um papel importante no alavancar de projetos externos já existentes, realizados em colaboração com as respetivas entidades.

### **Zoo Story**

Marco Paiva

### **Corpo Clandestino**

Victor Hugo Pontes

### **Ensaio de Orquestra**

Tonan Quito

### **Orpheu**

Pedro Ramos

### **C. Celeste Primeira Virtude**

Beatriz Batarda

### **O Meu amigo H**

Albano Jerónimo e

Cláudia Lucas Chéu

### **Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas?**

Hugo Calhim Cristovão &

Joana von Mayer Trindade

### **As Castro**

Raquel Castro

### **Noite de Verão**

Luís Mestre

### **Palco Principal**

Silly Season

### **O Elefante no meio da Sala**

Vânia Doutel Vaz

### **Baque**

Gaya de Medeiros

Dançando Com a Diferença

## PARCERIAS

- Cineclube de Guimarães
- Academia de Bailado de Guimarães
- BIG
- Opera | ASMAV
- Mucho Flow | Revolve



## RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS


### CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

O Centro de Criação de Candoso tem sido um equipamento instrumental para o desenrolar da estratégia de investimento na criação de artes performativas, possibilitando a realização de um conjunto considerável de residências à comunidade artística residente no concelho, a vencedores de Bolsas de criação (Amélia Rey Colaço e Projeto CASA) e ainda a diversos outros projetos que estiveram ligados, de algum modo, ao pensamento programático de 2023. De assinalar ainda, que no decorrer deste ano foram assumidas parcerias de colaboração com importantes estruturas como a Companhia Mala Voadora e os Estúdios Víctor Córdon, que tiveram como objetivo atribuir um conjunto de residências em Candoso, com responsabilidade de curadoria da das entidades citadas, abrindo assim o espectro de seleção e a natureza dos projetos apoiados.

2 a 21 jan CCC <b>Nau Nau Maria</b> Odisseia Nacional TNDMII	1 a 5 mai CCC + BB ASA <b>Noite de Verão</b> Luís Mestre	14 a 27 ago CCC + GA FA / CCVF <b>Bantu</b> Victor Hugo Pontes
23 a 27 jan CCC <b>Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas?</b> Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade	8 a 15 mai CCC + BB ASA <b>O Meu Amigo H</b> Albano Jerónimo	2 set a 10 out CCC <b>Ensaio Técnico</b> Teatro Oficina
13 a 17 fev CCC <b>Projeto de criação Westway Lab</b> Edgarbeck	22 mai a 2 jun CCC <b>Telefone do Vento</b> Teatro da Cidade	11 a 15 set CCC <b>Mala Voadora</b> João Delgado Lourenço
20 fev a 10 mar CCC <b>Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas?</b>   Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade	29 mai a 10 jun CCC <b>Um quarto só para si</b> Silentparty - Projeto CASA	19 a 29 set CCC <b>Mala Voadora</b> Pedro Nunes
13 a 31 mar BB ASA <b>Bando à Parte</b>	15 a 22 jun CCC <b>Bolsa de Criação TO</b> Luísa Fidalgo	2 a 13 out CCC <b>Popular</b> Sara Inês Gigante Bolsa Amélia Rey-Colaço
3 a 16 abr CCC <b>Residências Artísticas Westwaylab</b>	30 jun a 06 jul CCC <b>Bolsa de Criação TO</b> Roxana Ionesco	16 a 27 out CCC <b>Projeto Itinerários</b> Estúdios Víctor Córdon
17 a 28 abr CCC + BB ASA <b>As três irmãs</b> Tita Maravilha Bolsa Amélia Rey-Colaço	2 a 23 jul CCC <b>Ensaio Técnico</b> Teatro Oficina	6 a 13 nov CCC <b>PortaJazz</b>
	18 a 28 jul CCC <b>Mala Voadora</b> Joana Magalhães	



## **BOLSAS DE CRIAÇÃO**



Em 2023, o CCVF reforçou o seu papel de agente investidor e diversificador de novas obras através do processo de atribuição de Bolsas ao lançar o Projeto CASA em parceria com O Espaço do Tempo e o Cineteatro Louletano, mantendo intacta a vitalidade da Bolsa Amélia Rey Colaço. Esta decisão de lançar uma nova Bolsa reafirmou o CCVF no seu papel inovador e pioneiro nas boas práticas, no domínio da criação.



### **BOLSA AMÉLIA REY COLAÇO [TEATRO]**

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato]

A Bolsa Amélia Rey Colaço foi lançada em março de 2018. Prevê um montante para criação bienal: criação num ano, estreia e circulação noutra. Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato, bem como um ensaio aberto n' O Espaço do Tempo antes da estreia.

#### **As Três Irmãs**

Tita Maravilha

### **PROJETO CASA [CRUZAMENTO DISCIPLINAR]**

[em parceria com O Espaço do Tempo e Cineteatro Louletano]

O Projeto foi lançado em 2022. Prevê um montante para duas criações anuais, com várias residências artísticas e apresentações no CCVF e Cineteatro Louletano, com um ensaio aberto n' O Espaço do Tempo antes da estreia.

#### **Campo-Força-Chama**

Josefa Pereira

#### **Um quarto só para si**

Silentparty

## 2.4. TEATRO OFICINA

### SÍNTESE DO PROGRAMA ARTÍSTICO

O Teatro Oficina concretizou o seu plano programático para o ano de 2023, delineado pelo novo diretor artístico convidado, o investigador, autor e encenador Mickael de Oliveira. O plano deu continuidade a alguns projetos existentes e expandiu os objetivos da companhia na área da formação e da criação com novos programas, seguindo os seguintes eixos: “Pensar”, “Formar” e “Criar”. Em 2023, “Pensar” traduziu-se na elaboração do programa paralelo do Festivais Gil Vicente (CCVF), bem como nas conversas pós-ensaio aberto - etapas públicas das obras em residência no Espaço Oficina, no âmbito do Programa Criação Crítica, com acompanhamento técnico e dramaturgício. No eixo “Formar” encontramos o projeto Oficinas do Teatro Oficina, dedicado à formação teatral (nível amador) e o Encontros de dramaturgia, que procurou ao longo das suas 2ª edições juntar autores em torno das suas obras em processos - encontros mediados por Patrícia Portela e Rui Pina Coelho que ofereceram, nas sessões públicas dos Encontros, leituras de texto (relacionadas com os trabalhos de pesquisa) que animaram muitas noites do Espaço Oficina. No contexto formativo, o Teatro Oficina ajudou a elaborar o curso de formação especializada “Práticas Artísticas em Contextos Profissionais nas Artes Performativas”, em colaboração com o Departamento de Artes Performativas d’A Oficina e a Universidade do Minho (Licenciatura de Teatro), com vista a um programa curricular ancorado na prática artística e à profissionalização dos seus formandos. No eixo “Criar”, o Teatro Oficina, via seu programa Criação Crítica, apoiou técnica e dramaturgicamente cerca de 8 projetos e assumiu uma produção própria, Ensaio Técnico, escrito e encenado pelo seu diretor artístico. No contexto de “Criar”, o Teatro Oficina atribuiu ainda duas” bolsas de criação - dramaturgia”, para estimular a prática da dramaturgia portuguesa, ao projeto Landschaft de Tiago Vieira e A gente na boate sofre de Diego Bragà.

O projeto artístico do Teatro Oficina foi desenvolvido principalmente no Espaço Oficina, tendo sido executado entre os meses de maio e dezembro de 2023 (8 meses). O primeiro quadrimestre serviu para estruturar o novo projeto artístico, dando-o a conhecer, nomeadamente através das suas Open Call (em várias áreas programáticas), que reuniram cerca de duzentas candidaturas. A programação de 2023 contou com 29 sessões públicas, maioritariamente em regime de acesso livre, e ainda com 707 espectadores (com bilhetes vendidos, sem convites e outras formas de acesso).

### PROJETO ARTÍSTICO DETALHADO

Desenhado pela nova direção artística assumida pelo autor e encenador Mickael de Oliveira, o projeto artístico do Teatro Oficina, implementado em 2023, procurou aprofundar a sua génese para se edificar como um centro de criação para as artes performativas contemporâneas, abrangendo as áreas do pensamento, da formação e da criação, em relação próxima com os equipamentos e programas d’A Oficina, bem como com a Universidade do Minho e associativismo artístico e teatral de Guimarães.

#### SÍNTESE DOS PROGRAMAS DE 2023

- Oficinas do Teatro Oficina (OTO)
- Encontros de Dramaturgia (1ª e 2ª edições)
- Criação Crítica (Ensaios abertos)
- Festivais Gil Vicente (programa paralelo)
- Nova Criação Ensaio Técnico

- Bolsa de Criação - Dramaturgia
  - \_Landschaft  
Tiago Vieira
  - \_A gente na boate sofre  
Diego Bragà

## PROGRAMA

### ENCONTROS DE DRAMATURGIA

sessões públicas

#### [1ª edição]

16 mai, 13 jun, 26 set,  
24 out e 7 nov. 21h30  
Espaço Oficina

Leitura participativa

#### Encontros de dramaturgia com Patrícia Portela

#### [2ª edição]

11 jul, 17 out, 21 nov  
e 12 dez. 21h30  
Espaço Oficina

Leitura participativa

#### Encontros de dramaturgia com Rui Pina Coelho

#### Oficinas do Teatro Oficina

9 out a 27/28 mai

Espaço Oficina

Formação

#### Oficinas do Teatro Oficina

27 mai. 17h00

#### O coro dos maus alunos

Oficinas do Teatro Oficina

Espaço Oficina

[Os Maus Alunos a partir do texto homónimo de Tiago Rodrigues, Formação e criação Inês Lago, com a participação dos alunos da turma Drama]

27 mai. 21h30

#### Salão de Espera

Espaço Oficina

Oficinas do Teatro Oficina

[Inspirada num excerto de The Hothouse de Harold Pinter Formação e criação Inês Lago, com a participação dos alunos da turma Ribalta]

28 mai. 17h30

#### Nem Tudo está Azul no País Azul

Espaço Oficina

Oficinas do Teatro Oficina

[a partir do texto homónimo de Gabriela Rabelo. Formação e criação Letícia Moro, com a participação dos alunos da turma Malagueta]

#### FESTIVAIS GIL VICENTE

1-10 junho

#### Festivais Gil Vicente

Vários espaços

Programa (org. CCVF)

Programa Paralelo (org. TO)

## CRIAÇÃO CRÍTICA

10 mai. 21h30

Espaço Oficina

Ensaio aberto

#### Showroom (versão para palco)

Manuela Ferreira e Rita Moraes  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 3 a 10 de maio, com acompanhamento dramaturgício de Mickael de Oliveira

14 jun. 21h30

Espaço Oficina

Ensaio aberto

#### O fim foi visto

Teresa Coutinho  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 7 a 14 de junho, com acompanhamento dramaturgício de Francesca Rayner

21 jun. 19h00

Espaço Oficina

Ensaio aberto

#### A Bola de Cristal

Luísa Fidalgo  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 15 a 21 junho, com acompanhamento dramaturgício de Patrícia Portela

28 jun. 21h30

Espaço Oficina

Ensaio aberto

#### Manjar

Tiago Cadete  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 22 a 28 de junho, com acompanhamento dramaturgício de Victor Hugo Pontes

5 jul. 21h30

Espaço Oficina

Ensaio aberto

#### Morte às fantasmas

Roxana Ionescu  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 30 de junho a 5 de julho, com acompanhamento dramaturgício de Rui Catalão

13 set. 21h30

Espaço Oficina

Ensaio Aberto

#### A missa acabou

Ana Sampaio e  
Maia e Sérgio de Brito  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 8 a 13 setembro, com acompanhamento dramaturgício de Mickael de Oliveira

15 nov. 21h30

Espaço Oficina

Espectáculo [Antestreia]

#### Inserir imagem visualmente poderosa: aqui

Anja Caldas  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 8 a 15 de novembro, com acompanhamento dramaturgício de Mickael de Oliveira

13 dez. 21h30

Espaço Oficina

Ensaio Aberto

#### Mulher de

Ana Mafalda Pereira  
Projeto desenvolvido no programa Criação Crítica de 8 a 13 de dezembro, com acompanhamento dramaturgício de Marta Bernardes

## NOVA CRIAÇÃO DO TEATRO OFICINA

9 a 31 jul

#### Ensaio técnico

Nova Criação

Ensaios / Teatro Oficina

#### Ensaio técnico

Mickael de Oliveira

4 a 7 out. 21h30

Espaço Oficina

Espectáculo [Estreia]

#### Ensaio Técnico

Mickael de Oliveira

#### Texto, encenação, espaço cénico e realização

Mickael de Oliveira

#### Interpretação e

#### colaboração artística

Beatriz Wellenkamp Carretas,

Joana Pialgata,

Siobhan Fernandes

e Zé Ribeiro

#### Apoio à dramaturgia

Marta Bernardes

#### Assistência de encenação

Zé Ribeiro

#### Desenho, operação

#### de vídeo e Realização

Fábio Coelho

#### Desenho de som

João Oliveira

#### Desenho de luz

Rui Gonçalves

#### Figurinos e espaço cénico

Sara Coimbra Loureiro

#### Caracterização

Anna Carneiro

#### Direção de cena

Ana Fernandes

#### Direção de Produção

Susana Pinheiro

#### Produção

Hugo Dias

#### Direção Técnica

Carlos Ribeiro

## **MAT - MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO**

A Mostra de Amadores de Teatro, devido a dificuldade de agenda dos grupos, só teve duas obras apresentadas em 2023, no CCVF. A frequência de público foi boa e as obras apresentaram um sinal de evolução do caminho que os núcleos amadores de teatro têm percorrido.

### **PROGRAMA**

21 out / 17h00

CCVF / PA

#### **O Conquistador**

Grupo de Teatro Amador de Campelos

21 out / 21h30

CCVF / GA FA

#### **Em silêncio, crispadas e sombrias**

Grupo de Teatro Citânia

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including the letters 'R', 'F', 'D', 'L', and 'R'.

## 2.4. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) inclui no plano de ação e programação: espetáculos para diferentes idades, oficinas criativas, visitas orientadas e/ou encenadas, residências artísticas, projetos de formação artísticos e pedagógicos, atividades (não) paralelas, projetos de formação/criação artística e patrimonial nas escolas, etc.

A EMC trabalha em articulação com as três direções artísticas d'A Oficina – Artes Visuais, Artes Performativas e Artes Tradicionais – de forma a alcançar uma visão global e estruturada sobre todo o programa da instituição e reforçá-lo artística e pedagogicamente. É uma unidade transversal, em ação e pensamento, de relação com públicos e agentes, criando mecanismos de mediação, de acessibilidade e de inclusão significativos.

O ano de 2023 para a unidade de Educação e Mediação Cultural foi de consolidação de processos de articulação entre as áreas de programação d'A Oficina e de arranque de novos contactos e relações no território, nomeadamente nas áreas da acessibilidade e da inclusão. Houve eixos programáticos que se mantiveram, como os espetáculos para o programa Mais Três e para público geral e famílias, as formações associadas a esses espetáculos, a continuidade dos projetos anuais, as visitas orientadas e oficinas criativas ativadas ao longo do ano, assim como a relação com escolas e instituições do território. Todavia, passos importantes foram dados na ampliação dos públicos d'A Oficina, nomeadamente através de atividades como o Bailar em Casa ou os Primeiros Encontros. Estes últimos, decorreram no CIAJG e juntaram centenas de pessoas de cerca de dezenas de nacionalidades para partilha de experiências e de histórias de vida. Esses encontros muito contribuíram para a aproximação multicultural, o debelar de barreiras socioculturais e para o aumento do sentido de pertença e de comunidade de pessoas que coabitam num mesmo território mas que nem sempre se sentem integradas.

A Oficina, enquanto instituição cultural com abrangência nacional e internacional, procura posicionar-se como um agente aglutinador (neutro política e religiosamente), um agente que atua no território mas que, sobretudo, o conhece e nele atua, procurando criar ligações entre as diversas comunidades que o configuram. O mundo está em transformação e é olhando o futuro (procurando perspectivá-lo e desenhá-lo) que a EMC e A oficina tentam inscrever-se no território, criando as condições para o desenvolvimento de programas artísticos significativos para as pessoas, através de processos colaborativos e de cocriação.

2023 também foi um ano de relação com instituições locais e de outros concelhos, tendo em vista a inclusão de pessoas surdas, cegas e/ou neurodivergentes nas propostas culturais d'A Oficina. Através de espetáculos acessíveis (os espetáculos “eRRado” e “Uma ideia de justiça”, a título de exemplo, contaram com LGP integrada), visitas orientadas e oficinas adaptadas e protocolos de trabalho, estabeleceram-se diálogos e realizaram-se os primeiros passos de um trabalho que se pretende consubstanciar em 2024 e 2025.

### ESPETÁCULOS

14 jan CCVF <b>Conversas de Corpo</b> Clara Bevilaqua e Guilherme Calegari	1-4 mar CCVF <b>Má-Educação – Peça em 3 Rounds</b> Formíga Atómica	18 mai CIAJG <b>O Nascimento da Arte</b> António Jorge Gonçalves	25-31 out CIAJG <b>Uma Ideia de Justiça</b> Joana Providência Teatro do Bolhão
14-22 fev CIAJG <b>Espanto</b> Ana Madureira	3-21 abr CIAJG <b>Miocárdio</b> Marina Nabais	27 jun – 2 jul CCVF <b>eRRado</b> Plataforma285	

## **ATIVIDADES PERMANENTES**

As Atividades Permanentes ou Regulares são constituídas por visitas orientadas e oficinas criativas associadas à identidade de cada espaço cultural, mas trabalhando-os de forma transversal e simbiótica, partindo de uma visão global e estruturada do que é A Oficina e a articulação entre os seus programas e equipamentos culturais.

Estas atividades acontecem, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo de monitores da Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados.

Uma das linhas de força da Educação e Mediação Cultural passa pela formação permanente da equipa de monitores, sobretudo no que concerne às dimensões artísticas, pedagógicas e de mediação, criando um amplo e diversificado leque de visitas e de oficinas.

### **VISITAS ORIENTADAS**

As visitas orientadas (CIAJG, CDMG e CCVF) são criadas pela equipa de monitores, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. São propostos vários percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes. Para além desses pontos de partida, os monitores desenvolvem visitas dinâmicas e criativas, ativando recursos e estratégias artísticas e de mediação cultural. Os diferentes equipamentos culturais d'A Oficina são trabalhados de uma forma transversal e potenciados naquilo que são os seus espaços interiores e exteriores. É possível organizar visitas conjuntas ao CIAJG e à CDMG, onde o modelo de visita, mais uma vez, se ajusta à proposta.

### **OFICINAS CRIATIVAS**

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos... Durante o ano letivo, estas oficinas podem acontecer nos espaços culturais ou nas escolas e em outras instituições. Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação em processos de criação artística, para famílias, crianças e jovens. Todas estas propostas se mantêm disponíveis, mediante marcação atempada, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

### **DIAS DE CELEBRAÇÃO**

Também os dias de celebração, como o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) no CIAJG e o Aniversário da Casa da Memória de Guimarães (25 abril) são ativados por uma série de propostas artísticas e de mediação, como se poderá verificar no elenco de atividades abaixo: música, teatro, oficinas, visitas orientadas, marionetas, contos, etc.

## **JANEIRO A DEZEMBRO**

### **Visitas e oficinas**

CIAJG, CDMG e CCVF  
Realizadas durante todo o ano  
EMC

## **JANEIRO**

7 jan / CCVF  
**Um teatro por dentro e por fora**  
João Lopes

8 jan / CIAJG  
**Domingos no Museu**  
**Meio Isto e Meio Aquilo**  
Teresa Arêde



## FEVEREIRO

12 fev / CDMG

**Domingos na Casa  
Sonhos de Bolso**  
Teresa Arêde

## MARÇO

26 mar / CIAJG

**Domingos no Museu  
CartaMuseu**  
Patrícia Geraldès

## ABRIL

11-15 abr / CDMG

**Oficina de  
Brinquedos Óticos**  
Confederação  
**Oficinas de Férias  
de Páscoa**

25 abr / CDMG

**7º ANIVERSÁRIO CDMG**

**Visitas Orientadas**

Equipa EMC

**Histórias de Cântaros  
e Cantarinhas**

Oficina de Olaria  
Mária Fernanda Braga

**Sonhos de Bolso**

Oficina de Técnicas de Impressão  
em Tecido  
Teresa Arêde

**Histórias que cabem  
num ouvido**

Contos  
Cristina Taquelim

**Revisitar a Regueifa Tradicional**

Oficina de Culinária  
Cor de Tangerina

**Teatro Dom Roberto**

Teatro tradicional de marionetas  
Teatro e Marionetas de Mandrágora

**Levantar do Chão**

Concerto Tuga Beat / World Music  
Retimbrar

## MAIO

18 mai / CIAJG

**DIA INTERNACIONAL  
DOS MUSEUS**

**Visitas orientadas**

Equipa EMC

**Sorte ao Desenho,  
Desenho à Sorte**

Oficina de desenho  
Luísa Abreu

**CartaMuseu**

Oficina de correspondência  
Patrícia Geraldès

**O Nascimento da Arte**

Masterclass + espetáculo  
António Jorge Gonçalves e Filipe  
Raposo

**Jornadas Indisciplinadas**

Inauguração da exposição  
Projeto Triangular

## JUNHO

18 jun / CDMG

**Domingos na Casa  
Histórias de Cântaros  
e Cantarinhas**

Mária Fernanda Braga

Jun – out / CDMG

Exposição

**Pergunta ao Tempo**

Escolas + EMC

Jun – out / CIAJG

Exposição

**Lições Iluminadas**

**O Passeio**

Escolas + EMC

## JULHO

10-14 jul / CIAJG

**Oficinas de Férias de Verão  
Wolf&Rita e Fica – Oficina  
Criativa**

- Impressão em serigrafia
- Esculturas em cerâmica
- Estampagem em tecido
- Formas têxteis
- Carimbos

## SETEMBRO

10 set / CIAJG

**Domingos no Museu  
CartaMuseu**  
Patrícia Geraldès

19-22 dez

CIAJG + CCVF + CDMG

**OFICINAS DE  
FÉRIAS DE NATAL**

**Sombras sobre Azul**

Oficina de cianotipia  
Helder Magalhães

**Sonhos de Bolso**

Oficina de técnicas de impressão  
em tecido  
Teresa Arêde

**Escola de Desenho  
Inconvencional**

Oficina de desenho experimental  
Miguel Ângelo Marques

**Objetos Mágicos**

Oficina de modelação em  
barro e escrita criativa  
Mária Fernanda Braga e  
Teresa Arêde

## OUTUBRO

7 out / CCVF

**Cubos Sonoros**

Clara Bevilaqua e  
Guilherme Calegari

## DEZEMBRO

12 dez / CCVF

**Um teatro por  
dentro e por fora**

João Lopes

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the letters 'D', 'h', and 'CM'.

## ATIVIDADES (NÃO) PARALELAS

As Atividades (Não) Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuram multiplicar as lentes de fruição, experiência e participação do público, propondo uma série de atividades em torno de espetáculos, exposições ou objetos artísticos de outra natureza. São, no entanto, atividades (não) paralelas, atividades de corpo e conceito próprios, tão importantes como espetáculos, residências ou exposições. Em 2023 foram realizadas atividades multidisciplinares: oficinas de dança (em parceria com a Fraterna/Porta7), apresentações de livros, conversas, projeção de filme, exposições, masterclasses, visitas a escolas e programas de criação artística em volta de uma exposição.

As atividades constituem aquilo que é uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e público: são trabalhadas em articulação com os programadores e as programações regulares de cada área artística d'A Oficina. É esta articulação que permite criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d'A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles.

1-28 fev

CDMG

### Exposição "Dança"

Pato Lógico

[GUIDance]

5 fev

CCVF

### As Ideias Também Dançam

Pato Lógico

[GUIDance]

6 fev

Teatro Jordão

### Exibição do Registo Integral de Endless + Conversa com Henrique Amoedo

[GUIDance]

fev

Escolas

### Embaixadores da Dança

#### Visita às escolas – Henrique Amoedo e Gaya de Medeiros

[GUIDance]

fev

Teatro Jordão

### Ensaio Aberto

[GUIDance]

3 mar

CCVF

### O meu Ministério da Educação

Formiga Atómica

5 mai + 19 mai + 23 jun

CIAJG

### Ocorrências I, II e III

Diana Geiroto e Patrícia Geraldês

Programa público da exposição

"Interminável" de Artur Barrio

21 set a 28 dez

[todas as quintas-feiras]

CDMG

### Bailar em Casa

Encontro informal - Dança

11 out

CDMG

### Oficina "Para quê participar" + Apresentação e discussão em torno do livro "Práticas Artísticas, Participação e Política" de Hugo Cruz

Hugo Cruz, Francisco Neves,

Paulo Lopes Silva e Paula Oliveira

4, 11, 18 e 25 nov

CIAJG

### Primeiros Encontros

Visita-Conversa com pessoas de várias nacionalidades e equipa EMC

28 e 29 nov

Universidade do Minho + CIAJG

### Masterclass e Formação

Cláudia Andrade

19 e 21 dez

CCVF / CIAJG / Instituições

### Oficinas de dança – O que é um problema

Beatriz Valentim



## PROJETOS DE CONTINUIDADE

### PERGUNTA AO TEMPO - CDMG

Este é um projeto educativo e artístico que envolve cerca de 300 alunos e professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória de Guimarães. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho, resultou em junho de 2023 uma exposição final, integrada no espaço museológico da CDMG.

Em outubro de 2023 deu-se início a um Pergunta ao Tempo renovado, mais ambicioso e desafiante. Às cerca de 300 crianças que normalmente participam, juntaram-se cerca de 170 adultos, no que está a ser um verdadeiro projeto intergeracional de correspondência e de criação artística. O projeto inaugurará uma exposição em junho de 2024 na CDMG.

### LIÇÕES ILUMINADAS - CIAJG

Projeto equivalente ao Pergunta ao Tempo (em termos de organização pedagógica) mas tendo como ponto de partida o CIAJG, a sua coleção e as suas exposições. Pretende criar um modo de aproximação participativa do Museu a todas as turmas envolvidas – 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Estrutura-se a partir de uma série de momentos-oficina que abrangem técnicas e recursos artísticos como o desenho, o som, a imagem, etc., que resultam em produções artísticas por parte dos alunos. Em 2023 o trabalho com as escolas resultou numa exposição, “O Passeio”, e numa publicação artística e interativa que refletiu parte do processo criativo com as crianças.

### TRIANGULAR – CIAJG, CAAA E UM/EAAD

“Triangular” é um verbo de ação, plural, nómada e indisciplinado. “Triangular” é um projeto que aposta na construção de relações entre alunos, artistas e instituições culturais da cidade de Guimarães.

Uma parceria entre a EAAD (Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho), o CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), e o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura).

1 fev

#### PROGRAMA DE APRESENTAÇÃO TRIANGULAR 2023

CIAJG, CAAA e UM

25 set

#### BOAS-VINDAS À COMUNIDADE ACADÉMICA

Apresentação dos resultados do projeto “Triangular 2022/23” e do programa “Triangular 2023/24”, com Marta Mestre, Natacha Antão, Susana Gaudêncio e Maria Luís Neiva. Entrega do passe “Estudante/Artista Triangular”, para acesso às exposições do CIAJG e do CAAA.

+

Música - Black Box CIAJG

#### Guache

Improvisação em duas vias

+

#### Laboratórios de Verão CIAJG / gnration

+

#### Apresentação do programa artístico do CIAJG 2023/24

por Marta Mestre (direção artística do CIAJG) e Francisco Neves (direção da Educação e Mediação Cultural d'A Oficina).

+

#### Visita à montagem da exposição “Cifra”, de Dayana Lucas.

#### Laboratórios vivos 2023

Laboratórios Vivos são encontros entre artistas convidados e estudantes da Licenciatura em Artes Visuais (Escola de Arquitetura, Arte e Design/ Universidade do Minho). Estes encontros têm uma componente teórica e prática sobre artes visuais e têm como objetivo desenvolver o pensamento crítico e potenciar troca de experiências, processos de trabalho e percursos artísticos

30 mar . 10h00

#### DANIEL MOREIRA E RITA CASTRO NEVES

Laboratório Vivo inserido no Programa Triangular

20 abr . 10h00

#### DAYANA LUCAS

Laboratório Vivo inserido no Programa Triangular

12 out . 10h00

**ÂNGELA BERLINDE FERREIRA**

Arquivo e Reinvenção:

Poéticas da Fotopintura

Dirigido aos alunos do 1º ano

Atelier de Artes Visuais I / LAV

16 nov . 10h00

**BÁRBARA FONTE**

O Quadro (O corpo como anunciador)

Laboratório Vivo inserido no Programa Triangular

Dirigido aos alunos do 3.º ano LAV

17 dez . 10h00

**ISABEL CARVALHO**

Casting a sounding Voice –

Visita com Isabel Carvalho

Laboratório Vivo inserido

no Programa Triangular

Dirigido aos alunos do 2.º ano LAV

18 mai – 11 jun 2023

**Jornadas Indisciplinadas**

**Curadoria de Paralaxe**

**“Jornadas Indisciplinadas”** é um momento de apresentação de propostas artísticas pelos alunos da Licenciatura em Artes Visuais (EAAD/ UM), em três espaços culturais de Guimarães: o CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura) e a Garagem Avenida. Abrem as portas e convidam os estudantes a ocuparem os seus espaços com as suas ideias, trabalhos e propostas artísticas. O público é convidado a conhecer e a interagir com a “nova” criação. A cada edição de Jornadas Indisciplinadas é convidado um curador/a que, de um ponto de vista externo, colabora para a construção de um verdadeiro projeto expositivo, articulado com os três espaços da cidade e as suas missões artísticas. Na edição deste ano, contamos com o coletivo Paralaxe.

**PARALAXE** é um projeto de investigação em arte com foco no cruzamento disciplinar, ocupando territórios aparentemente alheios à prática artística. Criado em 2019, pela associação Erro Universal - Núcleo de Investigação (fundada por Carolina Grilo Santos, Diana Geiroto e Luísa Abreu), PARALAXE tem atualmente múltiplos subprojetos e criações, que tomam diferentes contextos e estruturas, mas que têm em comum a intenção de apoiar a criação e edição de jovens artistas emergentes.

20 mai

**Visitas Orientadas à exposição**

**“Jornadas Indisciplinadas”**

por estudantes do 2º ano de

licenciatura em artes visuais (EAAD/UM)

14 a 16 jun

LAV – EAAD UMinho

Garagem Avenida

**Laboratório Vivo**

**Com Susana Gaudêncio**

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (MAIS TRÊS)**

### **Uma parceria entre A Oficina – Educação e Mediação Cultural e a Câmara Municipal de Guimarães - Vereação da Educação**

Mais Três é o programa de aprendizagem, experimentação e fruição em Artes Performativas e Artes Visuais promovido pela Oficina em todas as escolas públicas do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Guimarães e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos (inscritas em AAAF, AEC e CAF).

Em 2023, em 59 Escolas e 14 Agrupamentos de Escolas, o Mais Três abrangeu cerca de 6000 crianças. No ano letivo 2022/2023 recrutou 85 profissionais de práticas artísticas e pedagógicas e, a partir de setembro de 2023 – para o ano letivo 2023/2024 –, procura responder às necessidades identificadas pelas Escolas de 89 profissionais.

#### **O PROGRAMA MAIS TRÊS DIVIDE-SE EM TRÊS EIXOS FUNDAMENTAIS**

Aprendizagem e experimentação artística das crianças participantes; programação artística para fruição de todos os participantes; formação e capacitação artística dos profissionais de práticas artísticas e pedagógicas que operacionalizam o programa nas escolas, cumprindo o seu principal desígnio: contribuir ativamente para a democratização do acesso à cultura.

#### **APRENDIZAGEM E EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES**

Diariamente, os profissionais de práticas artísticas e pedagógicas do Programa Mais Três estão presentes nas Escolas para implementar um programa de Educação artística e estética que procura promover competências artísticas e socioemocionais tendo a arte como ferramenta de desenvolvimento das crianças nas suas diferentes dimensões e, simultaneamente, contribuir para uma experiência educativa mais feliz e integrada de cada criança.

São objetivos específicos: descomplexificar a dúvida, a dúvida passa a ser 'um lugar'; promover o debate, a resposta encontra-se no coletivo; promover o sentido crítico, estético e ético e a criatividade; conceptualizar a partir do discurso e da prática artística; desenvolver conceitos artísticos e competências de oralidade; compreender códigos e significâncias artísticas que promovam um melhor entendimento do mundo e de si; procurar a escuta ativa; promover o espírito cooperativo e colaborativo; fomentar um olhar atento, limpo e desperto; promover a concentração, a autorregulação e a sensibilidade; promover a aproximação ao Outro; contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania plena.

#### **PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA PARA FRUIÇÃO DE TODOS OS PARTICIPANTES**

A direção da Educação e Mediação Cultural da Oficina é responsável pela programação cultural que proporciona a todos os participantes no projeto a fruição de espetáculos nos espaços físicos da Oficina e nas escolas com o artista em sala de aula. Este acesso abrangente a todas as crianças responde à missão de equidade e universalidade do programa e de uma oferta de qualidade que promova o desenvolvimento da literacia artística.

#### **FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA DOS PROFISSIONAIS DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS E PEDAGÓGICAS**

O ano letivo 2023/2024 iniciou com uma semana de formação artística intensiva para todos os profissionais do programa. Dessa formação resultou um documento orientador do plano de ação que responde a como elaborar o diagnóstico de cada grupo e adaptar o planeamento das atividades, propõe a criação de espaços de reflexão e criação de pensamento crítico sobre a prática e contém um manual de atividades e metodologias a adotar.

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '2'.

Ao longo do ano foram desenvolvidas ações de formação certificadas com as equipas artísticas da programação dedicada ao Mais Três que fizeram relacionar e tornar coesas as três dimensões do projeto: as crianças assistiram aos objetos artísticos propostos (espetáculos, artista em sala de aula, etc) e os profissionais de práticas artísticas e pedagógicas do programa Mais Três trabalharam depois o rasto e as questões que cada experiência de fruição esplotou.

São estas três dimensões e a articulação entre si que garantem que o Mais Três é não só um programa pioneiro e único no país, como o tornam necessário e urgente para a promoção de uma Educação integral. Nenhuma escola conseguirá cumprir a sua vocação se não incluir a educação artística nos seus espaços e currículos, nenhum espaço cultural terá a sua missão concluída se não integrar a educação no centro da sua ação.

#### **ATIVIDADE PARALELA:**

Da relação de proximidade com os profissionais que integram o programa Mais Três, surgiu o desafio de organização de um coletivo de criação. O Coletivo APA24 integra 9 elementos do programa Mais Três e iniciou o processo de criação coletiva em novembro de 2023 com ensaios semanais na Casa da Memória de Guimarães para a estreia agendada para julho de 2024.

### **ESPETÁCULOS E FORMAÇÕES**

#### **FEVEREIRO**

14-22 fev / CIAJG

##### **Espanto**

Ana Madureira

22 e 23 fev / CCVF

##### **Formação sobre acesso cultural e práticas artísticas inclusivas**

Marco Paiva

#### **ABRIL**

3-21 abr / CIAJG

##### **Miocárdio**

Marina Nabais

4 abr / CIAJG

##### **Formação “Miocárdio”**

Marina Nabais

#### **JUNHO-JULHO**

27 jun – 2 jul / CCVF

##### **eRRado**

Plataforma285

17 jun / CCVF

##### **Formação “eRRado”**

Raimundo Cosme

#### **OUTUBRO**

11 out / CDMG

##### **Oficina “Para quê participar”**

Hugo Cruz

23 e 24 out / CIAJG

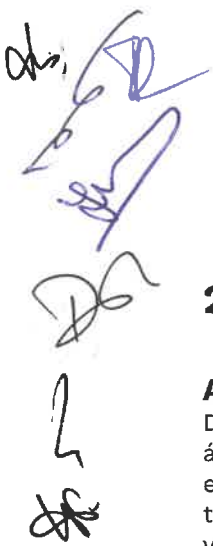
##### **Formação “Uma ideia de justiça”**

Joana Providência e Irene Ferreira

25-31 out / CIAJG

##### **Uma Ideia de Justiça**

Joana Providência / Teatro do Bolhão



## 2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO

### ARTES TRADICIONAIS

Durante o ano de 2023, continuámos junto das unidades produtivas artesanais das áreas do bordado e da cerâmica, os processos de Certificação do Bordado de Guimarães e Cantarinha dos Namorados de Guimarães. A contratação da equipa de avaliação no terreno, a empresa A. Certifica, assegura as visitas às unidades produtivas artesanais para verificação dos produtos. De momento, temos oito unidades a trabalhar no Bordado de Guimarães e duas na Cantarinha dos Namorados de Guimarães.

#### CURSO DE BORDADO

15 set a 7 out

Fruto da parceria com o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, A Oficina promoveu mais uma ação de formação em Bordado de Guimarães. Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver o conhecimento do desenho e a aplicação dos diversos pontos do bordado, complementando o saber adquirido noutras ações frequentadas anteriormente ou adquirindo uma formação base na arte de bordar.

#### O TRAÇO E A LINHA

28 out . 17h00

Integrado no programa MICA - Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato, Cecília Lages apresentou o resultado da sua aproximação ao Bordado de Guimarães em forma de um pequeno livro no qual desconstruiu as composições gráficas do bordado, propondo novas possibilidades de criação.

#### LOJA OFICINA

A Loja Oficina contribui, de forma importante, para o desenvolvimento do artesanato e para impulsionar o escoamento dos produtos dos artesãos de Guimarães. Ajudando na preservação da feitura dos objetos artesanais, assim seguimos com o nosso investimento na aquisição e exposição do artesanato local.

Entre os meses de maio e julho, a galeria da Loja Oficina recebeu uma exposição do artista vimaranense Arménio Sá. A exposição contou com algumas obras recentes, assim como outras já apresentadas. Foi um momento memorável e uma oportunidade de conhecer mais de perto a vida e a obra de um dos artistas mais acarinhados da cidade de Guimarães.

#### FEIRA DE ARTESANATO DE GUIMARÃES

Em 2023, a Feira de Artesanato de Guimarães completou vinte e cinco edições. Este ano, celebrámos o tempo e o lugar, sendo o Jardim da Alameda um dos seus espaços primordiais. O Jardim acolheu trinta módulos onde foram expostos e comercializados os produtos artesanais de artesãos/ãs provenientes de Guimarães e de várias zonas do país.

## 2.7. FESTIVAIS E EVENTOS DE RUA

### 2.7.1 GUIDANCE

Em 2023, cumpriu-se a 12ª edição do GUIDance, com especial enfoque para a diversidade dos corpos e sua distinta capacidade de expressão artística. O destaque foi naturalmente para a Companhia Dançando Com a Diferença baseada na Madeira, que tem feito uma carreira extraordinária neste campo, apresentando duas obras do seu repertório da autoria de Tânia Carvalho e Rui Horta. Paralelamente ao referido destaque, o Festival manteve a sua aura internacional ao integrar na sua programação obras de autores selecionados pelo Aerowaves – importante plataforma europeia da dança emergente do qual o CCVF faz parte – nomeadamente Jacopo Jena (IT), Cassiel Gaube (BE) e Jesús Rubio Gamo (ES). O investimento na criação, outra característica fundamental da afirmação do GUIDance no panorama da dança, foi assegurado por obras em regime de coprodução, tais como “BAQUE” de Gaya de Medeiros ou “O elefante no meio da sala” de Vânia Doutel Vaz, para além de grandes nomes consagrados da cena internacional como é o caso de Akram Khan.

A força do festival ficou uma vez mais demonstrada pela forte afluência do público, não só aos espetáculos, mas a todas as atividades do programa proposto, como foi o caso das conversas pós-espetáculo, Masterclasses, Embaixadores da Dança, Debates, etc.

Foi uma edição que elevou a importância da dança na comunidade artística local, nacional e internacional, ao contar com a presença de programadores nacionais e internacionais, projetando Guimarães enquanto cidade cosmopolita de cultura.

#### PROGRAMA

2 fev . 21h30  
CCVF / GA FA [PALCO]

##### **BAQUE**

Gaya de Medeiros

3 fev . 21h30

Teatro Jordão

##### **Blasons + Doesdicon**

François Chaignaud (FR) +  
Tânia Carvalho c/ Dançando  
com a Diferença

4 fev . 18h30

CIAJG / BB

##### **Some Choreographies**

Jacopo Jenna (IT)

4 fev . 21h30

CCVF / GA FA

##### **Gran Bolero**

Jesús Rubio Gamo (ES)

4 fev . 23h30

CCVF / PA [PALCO]

##### **Silent Disco**

Alfredo Martins

8 fev . 21h30

CCVF / GA FA [PALCO]

##### **Carça**

Marco da Silva Ferreira

9 fev . 21h30

Teatro Jordão

##### **Beautiful People**

Rui Horta c/ Dançando  
com a Diferença

10 fev . 21h30

CCVF / PA

##### **Soirée d'études**

Cassiel Gaube (BE)

11 fev . 18h30

CIAJG / BB

##### **O elefante no meio da sala**

Vânia Doutel Vaz

11 fev . 21h30

CCVF / GA FA

##### **Jungle Book reimagined**

Akram Khan Company (UK)

#### ATIVIDADES PARALELAS

2 fev . 18h30-20h30

CCVF / Sala de Ensaios

##### **Masterclass com**

##### **Jesús Rubio Gamo**

3 fev . pós-espetáculo

Teatro Jordão

##### **Blasons + Doesdicon**

Talk com Henrique Amoedo

4 fev . 16h00

CIAJG / Sala Conferências

##### **Debate “Natureza, TRANSformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aguarda” Parte I**

8 fev . pós-espetáculo

CCVF / GA FA

##### **Carça**

Talk com

Marco da Silva Ferreira

9 fev . 18h00-20h00

CCVF / Sala de Ensaios

##### **Masterclass com**

##### **Akram Khan Company**

11 fev . 16h00

CIAJG / Sala Conferências

##### **Debate “Natureza, TRANSformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aguarda” Parte II**

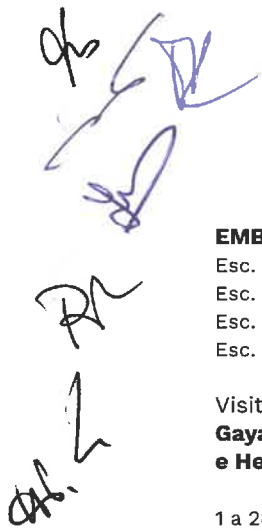
11 fev . pós-espetáculo

CCVF / GA FA

##### **Jungle Book reimagined**

Talk com

Akram Khan Company



**EMBAIXADORES DA DANÇA**

Esc. Sec. Martins Sarmento  
Esc. Sec. Francisco de Holanda  
Esc. Básica e Sec. Santos Simões  
Esc. Sec. Caldas das Taipas

Visitas às Escolas por  
**Gaya de Medeiros  
e Henrique Amoedo**

1 a 28 fev  
CDMG / Sala Pátria  
**Exposição “Dança”**  
Pato Lógico

5 fev . 11h00-12h30  
CCVF / Sala de Ensaios  
**Oficina “As Ideias  
Também Dançam”**  
Pato Lógico

2 fev . 18h30  
Teatro Jordão  
**Ensaio aberto de  
“Blasons + Doesdicon”**  
+ Conversa

7 fev . 14h30  
Teatro Jordão  
**Exibição do registo  
integral de “Endless”**  
+ Conversa

**CINEMA / EM PARCERIA COM  
O CINECLUBE DE GUIMARÃES**

5 fev . 21h15  
Teatro Jordão  
**All That Jazz**  
Bob Fosse

7 fev . 21h15  
Teatro Jordão  
**Um Corpo que Dança**  
Marco Martins

**2.7.2 WESTWAY LAB**

Em 2023, o Westway LAB celebrou a sua 10ª edição consecutiva e fê-lo da melhor forma ao esgotar o acesso ao Festival antecipadamente, conseguindo igualmente encher o Café Concerto do CCVF nos showcases das residências artísticas e ter uma afluência significativa de delegados nacionais e internacionais às Conferências PRO.

As parcerias do evento deram amplitude aos objetivos com as colaborações da A.M.A.E.I., Fundação GDA, Why Portugal e Antena 3, que fez emissão em direto a partir do Festival.

No campo artístico, um novo projeto de criação entre os músicos Rui Souza (Dada Garbeck) e Edgar Valente (Criatura/Bandua) intitulado EDGARBECK, nasceu a partir de pesquisas e recolhas às tradições do Minho, sendo apresentado ao vivo no Teatro Jordão com bastante impacto no público.

Importa referir que alguns dos artistas/bandas que atuaram no Westway LAB conseguiram assegurar apresentações internacionais em outros festivais, a partir da presença de programadores nacionais e internacionais, que frequentaram o evento, reforçando o estatuto de Guimarães enquanto cidade da música na primavera.

**PROGRAMA**

12 abr . 19h30  
Teatro Jordão  
**EDGARBECK**

12 abr . 22h00  
CCVF / Café Concerto  
Showcases  
Residências Artísticas  
**Mário Gonçalves +  
Michal Drozda**

12 abr . 23h00  
CCVF / Café Concerto  
Showcases Residências  
Artísticas  
**Cálculo + Namelle**

13 abr . 18h00  
Tio Júlio  
**Talk c/ artistas**

13 abr . 22h00  
CCVF / Café Concerto  
Showcases  
Residências Artísticas  
**Isa Leen + Ghau**

13 abr . 23h00  
CCVF / Café Concerto  
Showcases  
Residências Artísticas  
**Larie + La Furia**

14 abr . 21h30  
CCVF / GA FA  
**B Fachada**

14 abr . 22h15  
CCVF / Café Concerto  
Concertos Antena 3  
**Redoma**

14 abr . 23h00  
CCVF / BOX  
Concertos Antena 3  
**Ana Lua Caiano**

14 abr . 23h45  
CCVF / Café Concerto  
Concertos Antena 3  
**Azar Azar**

14 abr . 00h30  
CCVF / BOX  
**Linda Martini**

15 abr . 15h00  
Convívio  
**EVAYA**

15 abr . 15h30  
Oub 'lá  
**Isa Leen**

15 abr . 16h00  
Ramada 1930  
**Cave Story**

15 abr . 16h30  
São Mamede CAE  
**Ledher Blue**

15 abr . 17h00  
Convívio  
**X IT**

15 abr . 17h30  
Oub 'lá  
**Yann Cleary**

15 abr . 18h00  
Ramada 1930  
**Ezpalak**

15 abr . 21h30  
CCVF / GA FA  
**Nacho Vegas**

15 abr . 22h15  
CCVF / Café Concerto  
**La Furia**

15 abr . 23h00  
CCVF / BOX  
**Rita Vian**

15 abr . 23h45  
CCVF / Café Concerto  
Concertos Why Portugal  
**Catarina Munhá**

15 abr . 00h30  
CCVF / BOX  
**Criatura**

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'ds' at the top, a signature, and other marks.

### 2.7.3. FESTIVAIS GIL VICENTE

Atento à formação de novas dramaturgias e releituras de clássicos, o Gil Vicente tem vindo a apostar na nova geração do teatro feito em Portugal, através da atribuição de bolsas, de coproduções e de acolhimentos.

A edição de 2023 revelou novos protagonistas como o caso de Tita Maravilha – vencedora da Bolsa Amélia Rey Colaço - Ou Silentparty – vencedores do Projeto CASA. Mas também propostas coletivas e agitadoras como “Cosmos” de Cleo Diára, Isabél Zuua e Nádía Yracema.

Experimentaram-se novos formatos como foi o caso da peça da Plataforma 285 na black box do CIAJG e manteve-se a importância de estreiar novas obras como o “Noite de verão” de Luís Mestre.

Os Festivais alimentaram ainda outras atividades para lá dos espetáculos em cumplicidade com o Teatro Oficina e seu diretor, Mickael de Oliveira, promovendo uma série de encontros/ debates para exercitar o pensamento em torno dos modos de criar e produzir no campo do teatro contemporâneo, conseguindo-se assim comprovar a vitalidade desta arte no território.

#### PROGRAMA

1 jun . 21h30  
CCVF / GA FA

#### **COSMOS**

Cleo Diára, Isabél Zuua  
e Nádía Yracema

2 jun . 21h30  
CCVF / PA

#### **As Três Irmãs**

#### **Tita Maravilha -**

Bolsa Amélia  
Rey Colaço

3 jun . 17h00  
CCVF / Pátio interior

#### **Debate: O Que**

#### **Fundamenta**

#### **O Gesto Artístico?**

3 jun . 21h30

CIAJG / BB

#### **All You Can Eat**

Plataforma285

8 jun . 21h30

CCVF / GA FA

#### **Solo**

Teresa Coutinho

9 jun . 21h30

CCVF / PA

#### **Um Quarto**

#### **Só Para Si**

Silentparty

Projeto CASA

10 jun . 17h00

CCVF / Pátio interior

#### **Debate: Como Apoiar**

#### **A Radicalidade**

#### **Do Gesto Artístico?**

10 jun . 21h30

CIAJG / BB

#### **Noite De Verão**

Luís Mestre

#### 2.7.4. FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS

2023 foi um ano de grande celebração nas ruas e praças, no qual se incrementou de forma impactante, o programa de concertos na plataforma das artes, ao duplicar o número de atuações (6 no total), provocando uma enorme afluência de público à praça nos 3 dias da sua realização.

A organização e articulação de todas as outras atividades integradas no programa foi bem conseguida e muito participada.

Desenvolveu-se um conjunto de fortes ações dedicadas a um universo intergeracional, quer motivado pela tradição, quer motivado pela inovação e intervenção contemporânea, a partir da identidade cultural do concelho vimaranense.

Esta manifestação popular de grande escala foi potenciada através da colaboração com várias entidades que lhe deram corpo, valor e representatividade, sempre num âmbito cooperativo e comunitário.

#### PROGRAMA

21 jul . 7 ago <b>Parque de Diversões</b> Alameda Alfredo Pimenta	4 ago . 21h30 <b>Noite de Fado</b> <b>Fado1111 -</b> <b>Canção de Coimbra</b> Largo de Donães	5 ago . 21h30 <b>Bianca Barros</b> Praça da Plataforma das Artes	6 ago . 21h30 <b>Despique de Bandas</b> <b>Banda das Caldas</b> <b>das Taipas Banda de</b> <b>Pevidém</b> Largo do Toural
27 jul . 15 set Inauguração 27 jul <b>Exposição de</b> <b>Fotografia - Pontes</b> <b>de Guimarães</b> Escola Sec. Francisco de Holanda	4 ago . 22h00 <b>Festival de Folclore</b> Largo do Toural	5 ago . 22h30 <b>D.A.M.A</b> Praça da Plataforma das Artes	6 ago . 21h30 <b>Noite de Fado</b> <b>Os Amantes do Fado</b> Largo de Donães
28 jul / 7 ago Inauguração 28 jul <b>XXV Feira de</b> <b>Artesanato</b> <b>de Guimarães</b> Jardim da Alameda de S. Dâmaso	4 ago . 21h30 <b>Soraia Tavares</b> Praça da Plataforma das Artes	5 ago . 00h30 <b>Sessão de Fogo</b> <b>de artifício</b> Largo Condessa da Mumadona	6 ago . 21h30 <b>IRMA</b> Praça da Plataforma das Artes
28 jul . 18h00 e 21h00 <b>Banda às Riscas</b> Ruas da Cidade	4 ago . 22h30 <b>AGIR</b> Praça da Plataforma das Artes	6 ago . 9h00 <b>Desfile e</b> <b>Concentração de</b> <b>Grupo de Bombos</b> Ruas da Cidade	6 ago . 22h30 <b>The Black Mamba</b> Praça da Plataforma das Artes
4 ago . 17h00 e 21h00 <b>CRASSH_Recycled</b> Ruas da Cidade	5 ago . 9h30 <b>Feira de Gado e</b> <b>Concurso Pecuário</b> Campo de S. Mamede	6 ago . 10h30 <b>XX Desfile de</b> <b>Charretes Antigas</b> Ruas da Cidade	7 ago . 15h00 <b>Corrida de Cavalos</b> Centro Equestre Loureiro Velho - Fermentões
4 ago . 18h30 <b>Desfile e</b> <b>Concentração de</b> <b>Grupos de Bombos</b> Ruas da Cidade	5 ago / 18h00 <b>Batalha das Flores</b> Ruas da Cidade	6 ago . 12h30 <b>Festividades</b> <b>Litúrgicas em honra</b> <b>de S. Gualter</b> Igreja de S. Francisco	7 ago . 22h00 <b>Marcha Gualteriana</b> Ruas da Cidade
4 ago . 21h30 <b>Cantares ao Desafio</b> Coreto do Jardim da Alameda	5 ago . 21h30 <b>Arruada e Encontro</b> <b>de Tocadores de</b> <b>Concertina</b> Largo do Toural	6 ago . 17h00 e 21h00 <b>Cabra Çega</b> Ruas da Cidade	
	5 ago . 21h30 <b>Noite de Fado</b> <b>António Pinto Basto</b> <b>&amp; Raquel Maria</b> Largo de Donães	6 ago . 18h00 <b>Majestosa Procissão</b> <b>de S. Gualter</b>	

ops  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
L  
[Handwritten signature]

### 2.7.5. MANTA

O Manta voltou aos jardins, na primeira noite, e ao grande auditório do CCVF por imperativos do clima, na segunda, propondo uma programação diferenciada que apostou na diversidade estética e na influência de elementos da cultura africana na criação musical em Portugal.

O cartaz formado por 2 concertos em cada noite, foi abrilhantado por um elenco na sua maior parte feminino e de origem africana ou afrodescendente, que captou um público interessado e atento.

Esta edição revelou a importância da diversificação das propostas para apelar à renovação dos públicos e seus interesses artísticos, culturais e sociais.

Foi uma edição que mais uma vez promoveu um interessante cruzamento de públicos, na parte exterior e interior do CCVF, devido às alterações climatéricas, e manteve a aura reconhecida do evento.

### PROGRAMA

8 set . 21h30  
CCVF / Jardim  
**Tristany**

9 set . 21h30  
CCVF / GA FA  
**Aline Frazão**

8 set . 22h30  
CCVF / Jardim  
**LURA**

9 set . 22h30  
CCVF / GA FA  
**Nancy Vieira**

## 2.7.6. GUIMARÃES JAZZ

O Guimarães Jazz foi realizado em pleno, mantendo a sua arquitetura e configuração originais, com bom contributo dos artistas e do público, que uma vez mais se revelou fiel à relação com este acontecimento cultural.

Em termos artísticos, o festival conjugou a sua forte reputação internacional através de concertos memoráveis de figuras de topo da cena, com um investimento duradouro na cada vez mais interessante cena jazzística portuguesa, na forma de parcerias, que conferiram ao Guimarães Jazz momentos únicos e distintos neste universo de grande ebulição. ESMAE, CEJ, Sonoscopia e Porta Jazz fizeram gravitar os seus núcleos criativos à volta do festival e aportaram-lhe novas possibilidades estéticas através da experimentação expressa nos seus contributos em palco.

As atividades paralelas, como as Jam Sessions e as Oficinas de Jazz, foram realizadas com excelente adesão e boa resposta dos músicos envolvidos, que assim beneficiaram de ações de desenvolvimento de novas competências neste âmbito.

Foi pois, uma edição de reforço de estatuto e de abertura de ideias, para que o festival possa seguir caminho e continuar a fundamentar a sua grandiosa história.

### PROGRAMA

9 nov . 21h30

CCVF / GA FA

**Vanguard Jazz  
Orchestra Thad  
Jones 100**

9 a 11 nov . 00h00 – 02h00

Convívio

**Jam Sessions com  
Landline Plus One**

10 nov . 21h30

CCVF / GA FA

**Aaron Parks Quartet**

11 nov . 15h00

CCVF / PA

**Projeto Centro de  
Estudos De Jazz –  
Univ. Aveiro  
Pedro Molina Quartet**

11 nov . 18h00

CCVF / PA

**Maya Homburger,  
Agustí Fernández,  
Barry Guy Trio**

11 nov . 21h30

CCVF / GA FA

**Michael Formanek  
Septet “New Digs”**

12 nov . 17h00

CCVF / GA FA

**Projeto Orquestra de Jazz  
da ESMAE / Guimarães  
Jazz**

12 nov . 21h30

CIAJG / BB

**Projeto Porta-Jazz /  
Guimarães Jazz  
Soma**

13 a 17 nov . 14h30 – 17h30

CCVF / PA

**Oficinas de Jazz com  
Landline Plus One**

16 nov . 21h30

CCVF / GA FA

**Projeto Orquestra de  
Guimarães  
com Mário Costa**

16 a 18 nov . 00h00 – 02h00

CCVF / Café Concerto

**Jam Sessions com  
Landline Plus One**

17 nov . 21h30

CCVF / GA FA

**Buster Williams &  
Something More**

18 nov . 15h00

CCVF / PA

**Projeto Sonoscopia /  
Elliott Sharp**

18 nov . 18h00

CCVF / PA

**Landline Plus One,  
Jacob Sacks,  
Zack Lober,  
Vinnie Sperrazza,  
Chet Doxas,  
Suzan Veneman**

18 nov . 21h30

CCVF / GA FA

**Kathrine Windfeld  
Big Band Featuring  
Gilad Hekselman  
e Immanuel Wilkins**

96  
97  
98  
99  
100

# 3. ATIVIDADES EXTERNAS

---





### 3. ATIVIDADES EXTERNAS

O ano de 2023 ficou marcado pela retoma dos eventos e congressos presenciais nos espaços geridos pela Oficina, após um longo período de restrições provocadas pela pandemia da Covid-19. Foi notório o aumento dos pedidos de utilização por entidades externas, de forma direta ou através do Município, sendo este último o meio preferencial, ao abrigo do regulamento de utilização. Acresce a esta análise o aumento das utilizações do auditório do Teatro Jordão, espaço que está sob a responsabilidade da Oficina desde 1 de julho de 2022. A qualidade da requalificação deste espaço, bem com a sua centralidade, são os fatores principais de atração por parte dos agentes organizadores de eventos das mais variadas áreas de atividade, desde entidades privadas e públicas, agentes culturais da cidade, a Universidade e Institutos a si ligados, instituições de caráter social, escolas, entre outros. Foram realizadas várias tipologias de eventos, desde congressos, conferências, espetáculos, apresentação de produtos e serviços, lançamento de livros, sessões fotográficas de empresas ligadas à cidade, gravação e apresentação de trabalhos de artistas vimaranenses, entre muitos outros.

Importa ainda referir que a proximidade ao Centro Cultural Vila Flor tem possibilitado a utilização de salas de apoio do Palácio às sessões paralelas dos congressos e conferências realizadas no Auditório do Teatro Jordão.

Nota-se, de facto, um aumento exponencial da utilização deste novo espaço da cidade, comparativamente com os restantes espaços já existentes.

A relação com os comodatários do espaço, Universidade do Minho e Conservatório de Guimarães, tem vindo a desenvolver-se progressivamente no sentido da convivência de eventos externos. No entanto, pretende-se um modelo de estabilização do calendário de utilização do auditório para as apresentações resultantes da atividade letiva destas entidades, que simplifique a disponibilização de datas para o acolhimento de outros eventos, do Município e da Oficina.

Durante o ano, fomos consultados para a realização de eventos em espaços ao ar livre das diferentes infraestruturas à nossa responsabilidade, nomeadamente a praça do CIAJG e dos Jardins do CCVF, mas também da CDMG.

Conclui-se assim que, a aposta na continuidade da divulgação dos espaços à nossa gestão e das suas valências deve ser reforçada em publicações e eventos da especialidade, com uma comunicação cada vez mais eficaz junto dos organizadores de eventos, promovendo assim uma maior procura da nossa cidade e, em particular, dos espaços geridos pela A Oficina.

#### GRANDE AUDITÓRIO CCVF

- Formação OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados
- Gala das Emoções Guimagym
- XVII Cidade Berço - Festival de Tunas (Afonso)
- XXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Materiais
- Concerto da O.J.COM (Conservatórios Gulbenkian)
- Formação OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados
- Comemorações 25 de abril - Concerto "Sons da Liberdade"
- Cantânia
- Conferência de imprensa do "Festival de Canto Lírico de Guimarães"-ASMAV
- Encontro Terapias dos Nossos Dias - Literacia em Saúde"
- Espetáculo Inclusivo APCG/Flávia Portes
- Festival de Canto Lírico -Ópera - ASMAV
- Gala Conquistadores 2023
- 60º Aniversário do Orfeão da Coelima - Concerto

- Formação OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados
- Congresso "Cidades na História"
- Formação OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados
- Danças de S. Nicolau
- Dia Internacional de Pessoas com deficiência DAS
- Ópera ASMAVE

#### PEQUENO AUDITÓRIO CCVF

- 12ª Conferência VALOR APAH
- Dia do Enfermeiro - ULS
- Projeto + Acesso para - Por Comunidades mais inclusivas - Associação Salvador
- Final INC2
- Projeto Portas Abertas
- Semana da Dança
- Helth Unorte Conferência - Instituto 3B's

- Encontro Voluntários Feira Afonsina
- CCDR-N - BIM
- Mês da Economia e Inovação
- XXVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística
- Congresso "Cidades na História"
- Cerimónia de Entrega de Placas de certificação da AFB
- FOAM@IBERIA 2023
- EDIT Value - Conferência
- Concerto Solidário Rádio Fundação
- Tomada de Posse CNE Guimarães

#### **SALAS PALÁCIO VILA FLOR**

- Reunião Grã Ordem Afonsina
- Reunião Dep. Cultura CMG
- Plenário do Conselho Municipal da Juventude
- Formação + Próxima
- Reunião Dep. Cultura com Associações
- Projeto UBUTUM Escola João de Meira
- Plenário do Conselho Municipal da Juventude
- Formação Resinorte
- Reuniões CPCJ
- Reunião PSD
- Périplo Relatório ODS 2023/Iniciativa Norte
- Formação +Próxima - Gestão de alojamento local
- 12ª Conferência VALOR APAH
- Reuniões CPCJ
- XXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Materiais
- Formação "Gestor Contrato"
- Reuniões CPCJ
- Apresentação de produto Oriflame
- Reuniões CPCJ
- I Encontro Terapias dos Nossos Dias - Literacia em Saúde"
- Ensaio Feira Afonsina
- Semana UMBUNTU do A.E.J.M.
- Reunião - Plano Municipal de Juventude
- Projeto VES - CMG
- Workshop "Projeto Portas Abertas"
- Retiro DSI - U.M.
- Vaudeville Rendez-vous - Sessão de Pitching
- Reuniões Comissão Restrita CPCJ
- XXVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística
- Reunião Dep. Cultura Programa da Quaresma
- Reunião com o Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Reunião CPCJ
- Congresso "Cidades na História"
- Technical Talks & OpenFOAM Courses
- FOAM@IBERIA 2023
- Reunião Dep. Cultura com os parceiros das Comemorações
- Conferência UNCERTAIN LANDSCAPES - EAAUM
- Formação CPCJ
- Reuniões CPCJ Comissão Alargada e Restrita
- Reunião Dep. Cultura - Programa Quaresma

- Dia Internacional dos Voluntários

#### **BLACK BOX CIAJG**

- Sessão de Esclarecimento sobre o PDM - Habitação
- Sessão de Esclarecimento sobre o PDM - Acessibilidades
- Ensaio do Coro das Comemorações do "24 de junho"
- Assembleia Municipal
- Vítrus Talks
- Seminário "Novos Caminhos: Acolhimento de Crianças e Jovens Refugiados em Portugal"
- Mês da Economia e Inovação - Gravação programa de Rádio "Largo do Tournal 14/out

#### **SALA CONFERÊNCIAS CIAJG**

- Reunião Job In Motion - Guimarães Marca
- Apresentação da Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia
- Reunião PS Guimarães
- Formação IIEFP+IET - Guimarães Marca
- EPIC Júnior - Júnior Empresa da UM
- WS InovaTurismo - Soluções Inovadoras para Turismo
- WS Com Empresários do Turismo
- Sessão Debate "O Bem estar no trabalho" AVH,AEG e CPHSH
- Sessão "Como aumentar a probabilidade de venda na Distribuição - Modelos de abordagem ganhadores"
- Reunião Turismo de Guimarães com Presidentes de Junta e "Embaixadores das Freguesias"
- Reunião da Comissão do Centenário de Santos Simões
- Formação "Rampa Digital" Set Up Guimarães
- Warm UP MEO XL Games
- Assinatura Protocolos da CMG com ISSG
- PS - Federação Distrital
- Reunião com o Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Apresentação do Projeto ORIGO da CMG
- Reunião Dep. Cultura apresentação de plataforma
- Apresentação do Livro "VMER 20 anos muitas histórias - HSH
- Apresentação de estudos Prévios Avª D. João IV/Alameda S. Dâmaso/ Tournal/Rua Stº António Norte
- Seminário de Empreendedorismo Feminino nos Países da CPLP

#### **TEATRO JORDÃO**

- Licenciatura Teatro da UM - Projeto Teatral Coletivo
- Guimarães Fashion Film
- Sessão Fotográfica Guimanos
- Reunião da Associação de Municípios do Norte
- Licenciatura de Teatro da UM - Laboratórios interartes

- Ensaio de iniciação Conservatório
- Mesa Redonda Projeto ON- Commerce
- Apresentação e Auscultação IMPACTA
- Gravação de Videoclipe da One Take
- Concerto de iniciação Conservatório
- Sessão Fotográfica da Empresa FENABEL
- Tomada de Posse da Comissão do Centenário do Dr. Santos Simões
- Gravação da orquestra do Afeganistão - Conservatório
- Gala Solidária - Associação 1 pensamento, 1 palavra, uma atitude
- Apresentação da Plataforma Guimarães UNE
- Escape Room Risk Advisory - Deloitte e U.M.
- Mesa Redonda "Criatividade e Empreendedorismo"
- 75º Aniversário dos Rotary
- Festival de Música Religiosa
- Comemorações 25 de abril - Sessão de Cinema
- Comemorações 25 de abril - Concerto Os Musiké "Vozes da Liberdade"
- Comemorações 25 de abril - Sessão Solene da A.M.
- Comemorações 25 de abril - Espetáculo TERB
- Comemorações 25 de abril - Espetáculo de Jazz
- Assembleia Municipal
- Conservatório Concerto Pedagógico
- Encontros da Economia ME e BFF
- Lançamento do Livro "Borboletas" de Sónia Marta Silva
- Encontro das IPSS
- Gravação Vídeo Promocional VSC
- Conservatório
- Torneio de Retórica
- Curso de Artes Performativas - Teatro da U.M.
- Concerto "A Magia Acontece" Conservatório
- Festa Final de Ano Patronato S. Sebastião
- Licenciatura Teatro da U.M. - Laboratório de Texto e Criação Teatral
- Jovens Cantores de Guimarães - Conservatório
- Festa Final de Ano da VOTSF
- Reunião CCDR-N
- Reunião CCDR-N
- Guimarães Clássico
- II Convenção TUDI - Jornadas Culturais
- II Convenção TUDI - Espetáculo de Tunas
- Reunião da CPPPRD com as coletividades do Concelho
- ABVP Travel Fest 2023
- Torneio de Retórica ASMAV
- 50º Aniversário UM - 18º Aniversário Instituto Confúcio da UM - Concerto
- Orquestra de Guimarães
- Orquestra Juvenil da Noruega
- Mês da Economia e Inovação - Conferência
- Jornadas Vida Feliz da T.L.

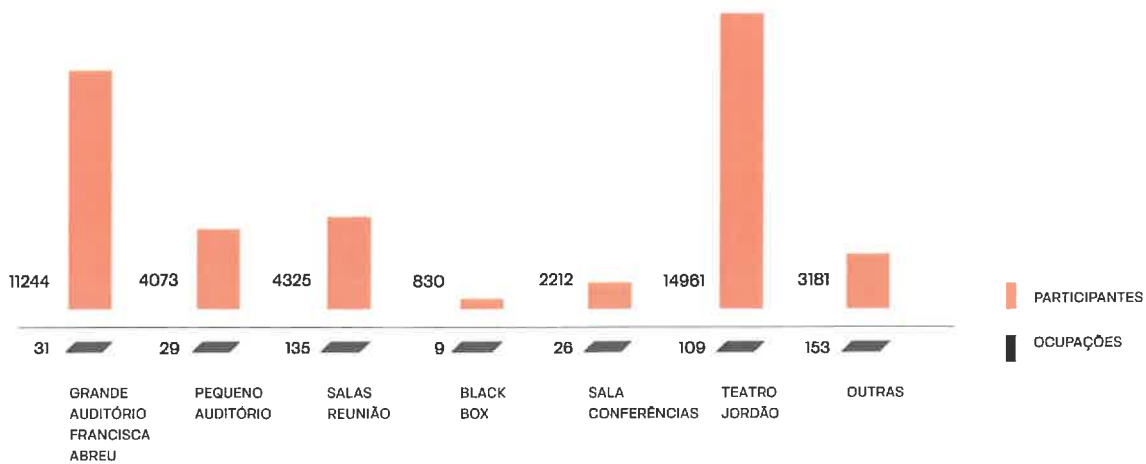
Os  
 7  
 2  
 1

- Mês da Economia e Inovação - Hemtextil manhã
- Mês da Economia e Inovação - Criative Textils Fórum
- Mês da Economia e Inovação - Encerramento
- Conferência UNICEF
- Os Musiké - Concerto "Sons de Outono"
- Torneio de Retórica - Final
- Conferência BIG
- Programa de Mestrado Documental NOMADS - Universidade Lusófona /Hungria e Bélgica
- Apresentação IHRU
- Conferência UNCERTAIN LANDSCAPES - EAAUM
- Observação da Terra para os Municípios - Agência Espacial Portuguesa
- Concurso de Danças Orientais GOdANCE
- Licenciatura Teatro U.M. - Práticas de Interpretação
- Conferência BIG
- Licenciatura Teatro - Laboratório 1
- Conservatório Concerto de Natal
- Conservatório - Estágios

**OUTROS ESPAÇOS**

- CDU (PEV) Mobilidade na Região - Repositório CDMG
- Semana da Juventude - Praça CIAJG
- Vítrus Talks - Praça CIAJG
- Guimarães Ativa - Andebol e Cultura 2023 Xico e CMG - Praça CIAJG
- Guimarães Ativa - Praças Ativas - Praça CIAJG
- Formações IEFP - Centro Documentação
- Sessão Fotográfica Guimanos - Jardim CCVF

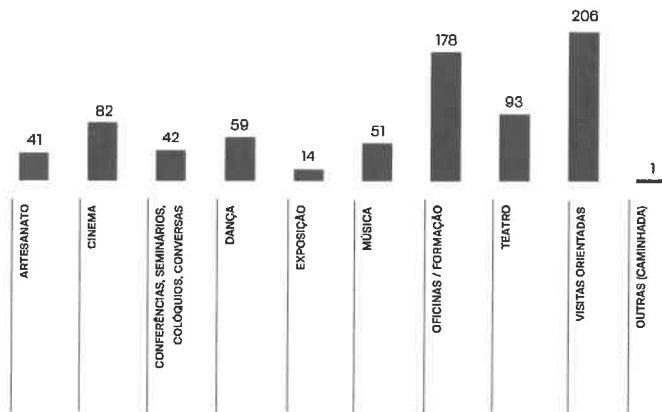
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023



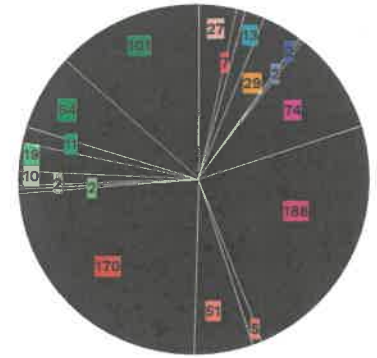
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CAR.' at the bottom.

## NÚMEROS DE PÚBLICO/PROGRAMAÇÃO\*

### NÚMERO DE ATIVIDADES POR TIPOLOGIA

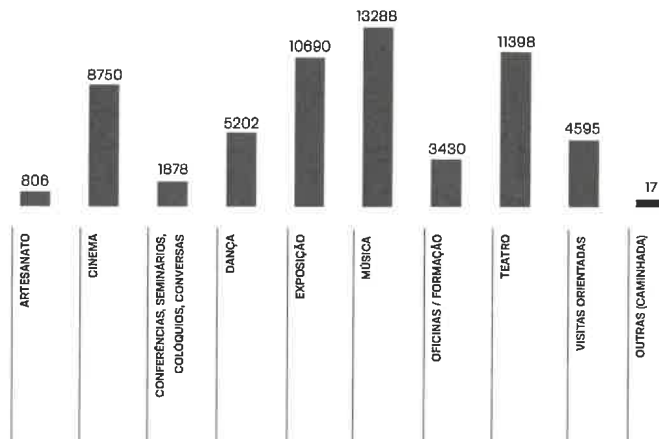


### NÚMERO DE ATIVIDADES POR ESPAÇO

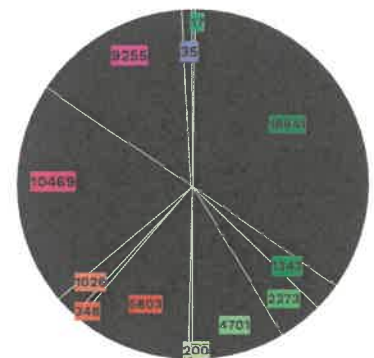


101	GRANDE AUDITÓRIO CCVF	188	ÁREA EXPOSITIVA CIAJG
54	PEQUENO AUDITÓRIO CCVF	74	BLACK BOX CIAJG
11	CAFÉ CONCERTO CCVF	2	SALA DE CONFERÊNCIAS CIAJG
19	PALÁCIO VILA FLOR CCVF	2	OUTROS ESPAÇOS CIAJG
10	SALA DE ENSAIOS CCVF	29	ESPAÇO OFICINA
2	JARDINS VILA FLOR CCVF	13	TEATRO JORDÃO
2	OUTROS CCVF	7	LOJA OFICINA
170	ÁREA EXPOSITIVA CDMG	27	OUTROS
51	REPOSITÓRIO CDMG		
5	OUTROS ESPAÇOS CDMG		

### NÚMERO DE PÚBLICO POR TIPOLOGIA DE ATIVIDADE



### NÚMERO DE PÚBLICO POR ESPAÇO



18941	GRANDE AUDITÓRIO CCVF
1343	PEQUENO AUDITÓRIO CCVF
17	OUTROS CCVF
2273	PALÁCIO VILA FLOR CCVF
4701	JARDINS VILA FLOR CCVF
200	SALA DE ENSAIOS CCVF
5803	ÁREA EXPOSITIVA CDMG
348	OUTROS ESPAÇOS CDMG
1026	REPOSITÓRIO CDMG
10469	ÁREA EXPOSITIVA CIAJG
9255	BLACK BOX CIAJG
35	OUTROS CIAJG

\*Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e actividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.

Op  
K  
A  
H  
CAM..

# 4. COMUNICAÇÃO

---



## 4. COMUNICAÇÃO

Em 2023, a comunicação manteve a sua fundamental relevância na captação e fidelização de públicos. Foram cumpridos os objetivos de manutenção e consolidação da notoriedade d'A Oficina enquanto instituição responsável pela programação artística e cultural de três grandes áreas: Artes Performativas, Artes Visuais e Artes Tradicionais. Através da conjugação e do equilíbrio entre a comunicação online (websites, redes sociais, newsletters eletrônicas) e a comunicação offline (suportes físicos de divulgação, publicidade na comunicação social e assessoria de imprensa), estamos convictos que contribuímos decisivamente para o posicionamento d'A Oficina enquanto instituição cultural de referência no panorama local, regional e nacional.

A comunicação online, devido ao seu alcance, penetração e interatividade, fortaleceu-se em 2023 e afirmou-se como uma das principais prioridades. Ao longo do ano, intensificamos o diálogo com o público consumidor de conteúdos na esfera digital através da publicação e partilha de diversos conteúdos e de uma comunicação regular e consistente de todas as nossas atividades. Mantivemos igualmente o envio semanal de newsletters eletrônicas que continua a revelar-se de grande eficácia ao nível da comunicação direta, principalmente quando são dirigidas a públicos segmentados.

A crescente utilização dos canais digitais não diminuiu a importância da comunicação offline que, de forma integrada e concertada, continuou a permitir atingir uma grande variedade de públicos. Foram produzidos diversos suportes de divulgação, como a agenda quadrimestral, outdoors, vinis, lonas, totens, flyers e desdobráveis, distribuídos num amplo circuito de espaços ao nível local e regional.

A atenção especial dedicada à identidade visual e às linhas gráficas do universo de eventos e equipamentos culturais d'A Oficina continuou a ser uma forte aposta, porque entendemos que o investimento contínuo na qualidade estética dos vários meios de comunicação tem contribuído, ao longo dos anos, para a credibilidade d'A Oficina e para um reconhecimento inquestionável da qualidade artística da sua programação. Na mesma linha de pensamento, a inserção de anúncios publicitários na comunicação social e o trabalho desenvolvido pela assessoria de imprensa foram igualmente determinantes para a reputação e visibilidade pública d'A Oficina.

Os grandes eventos e atividades promovidos ao longo do ano – GUIDANCE, Westway LAB, Festivais Gil Vicente, Festas da Cidade e Gualterianas, Manta, Guimarães Jazz, bem como o aniversário da Casa da Memória e os ciclos expositivos do CIAJG – foram divulgados através de um conjunto de materiais desenhados para o efeito, com identidades gráficas diferenciadoras, e constituíram os momentos altos da comunicação do respetivo mês em que se realizaram. O novo convite para a direção artística convidada do Teatro Oficina também se traduziu num renovado impulso para a comunicação da companhia. Ao longo do ano, a comunicação do programa do Teatro Oficina foi efetuada, de forma consistente e regular, através de um design gráfico arrojado e uma linguagem mais afetiva que reatou relações de proximidade com o público em geral e, em particular, com o público amante de teatro. As atividades desenvolvidas pela Educação e Mediação Cultural foram igualmente alvo de uma comunicação específica e dirigida, tendo em conta os diferentes públicos-alvo. A programação foi incluída em todas as agendas d'A Oficina, ativada nas redes sociais e através do envio de newsletters eletrônicas, e reforçada com suportes de comunicação próprios, nomeadamente nos projetos de continuidade “Pergunta ao Tempo” e “Lições Iluminadas”.

qs  
L  
M  
L  
dk

*Op*  
*h*  
*OP*

Durante o ano de 2023, A Oficina voltou a registar uma forte presença na comunicação social, que se traduziu na publicação de 3696 notícias veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet) de âmbito local, regional e nacional. O envio regular de press releases, o agendamento de entrevistas, a promoção de artigos de fundo e reportagens, assim como as conferências de imprensa e os contactos personalizados junto dos jornalistas, permitiram continuar a exponenciar o interesse mediático pela Oficina e, conseqüentemente, reforçar a sua credibilidade junto do público, das instituições congéneres e da comunidade artística.

CLIPPING 2023					
1º quadrimestre	Nº de notícias	2º quadrimestre	Nº de notícias	3º quadrimestre	Nº de notícias
Janeiro	317	Maio	323	Setembro	326
Fevereiro	211	Junho	317	Outubro	446
Março	328	Julho	301	Novembro	380
Abril	318	Agosto	198	Dezembro	231
<b>Total</b>	<b>1174</b>	<b>Total</b>	<b>1139</b>	<b>Total</b>	<b>1383</b>

**Nº total de notícias em 2023: 3696**

Na segunda metade do ano de 2023, a nomeação de uma nova direção executiva d'A Oficina teve um impacto altamente positivo na estratégia de comunicação que começou a ser delineada para os meses vindouros. Embora tenha sido lançada oficialmente em janeiro de 2024, a nova agenda/revista d'A Oficina começou a ser pensada e concebida nos últimos meses de 2023. Comunicar o ecossistema cultural que constitui A Oficina tem sido um desafio contínuo nos últimos anos. Foi por isso com grande satisfação que reestruturamos a agenda da programação quadrimestral, através de um novo formato e um melhorado design, o que nos permitiu comunicar todo o universo d'A Oficina de uma forma ainda mais eficiente. Estruturada por áreas de intervenção, com novos conteúdos e uma matriz de comunicação visual forte e flexível, a agenda/revista d'A Oficina, enquanto ferramenta essencial da comunicação da programação artística, contribuiu para a renovação do vínculo afetivo com o território e a comunidade, e para a consolidação da notoriedade pública nacional que A Oficina goza atualmente.

do  
de  
de  
de  
de

# 5. RELATÓRIO DE GESTÃO

---





## 5. RELATÓRIO DE GESTÃO

Caros Cooperantes,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Régie Cooperativa “A OFICINA” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, referente ao período económico de 2023.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos informação adicional circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que apresentamos à Vossa consideração, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

### 1. ENQUADRAMENTO

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a cooperativa “A OFICINA” como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com “A OFICINA”, Cooperativa de Interesse Público, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 15 de dezembro de 2022, da Câmara Municipal de Guimarães de 29 de novembro de 2022 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 21 de dezembro de 2022.

O Contrato Programa no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a cooperativa “A OFICINA”, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

Do Contrato Programa, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de **cabimento n.º 5699 e compromisso nº 6635** ambos de 25 de novembro de 2022, que transitaram de 2022 para 2023 com o n.º de cabimento 158 e 6635 respetivamente.

O referido Contrato Programa estipulou ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o **Município de Guimarães** e a cooperativa **“A OFICINA”**, através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela cooperativa. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a “A OFICINA” se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2023 a 31/12/2023, a título de **Subsídio de Exploração** da atividade, o montante de **4.123.750,00** (quatro milhões, cento e vinte e três mil, setecentos e cinquenta euros).

Sucedendo que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, o mesmo foi submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da Oficina, que consta do ANEXO IV, parte integrante do contrato, que foi comunicado à Inspeção-Geral das Finanças, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da LAEL.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização, a sua execução material aconteceu na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também aconteceu no montante de 4.123.750,00€.

## 2. BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 5.052.720,26€, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2023	2022
71/72	Vendas e Serviços Prestados	197 121,53	166 534,51
75	Subsídios à Exploração	4 766 712,00	4 724 545,32
78	Outros Rendimentos e Ganhos	88 886,73	98 569,08
<b>Total</b>		<b>5 052 720,26</b>	<b>4 989 648,91</b>

Contas	Rubricas	2023	2022
71/72	Vendas e Serviços Prestados	3,90%	3,34%
75	Subsídios à Exploração	94,34%	94,69%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1,76%	1,98%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 94,34% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representaram 3,90% das fontes de rendimento.

Os Subsídios à Exploração tiveram um aumento no valor de 42.166,68€, contrariamente ao seu peso no total dos rendimentos, que decresceu 0,35% relativamente ao ano anterior. Foi identificado aumento nas Vendas e Serviços Prestados em 0,56% (30.587,02€) e um decréscimo nos Outros Rendimentos e Ganhos em 0,22% (9.682,35).

Comparativamente com 2022, os rendimentos e réditos obtidos registaram um aumento de 63.071,35€.

No valor dos Serviços Prestados (Bilheteira/Inscrições/Outros Serviços) tivemos um aumento de 24.537,27€ e nas Vendas de mercadorias e produtos efetuadas nos nossos postos de venda e online obtivemos um acréscimo de 6.049,75€.

Na subrubrica de Outros Rendimentos e Ganhos estão contabilizados os alugueres de espaços que representaram o valor de 70.734,28€, representando um decréscimo de 7.948,03€ relativamente ao ano transato.

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 4.898.096,09€, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2023	2022
61	CMVMC	41 337,46	29 911,37
62	Fornecimento e Serviços Externos	2 634 715,83	2 696 035,47
63	Gastos Com o Pessoal	2 142 183,64	2 042 666,73
64	Gastos de Depreciação	26 255,93	19 974,31
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	50 752,33	14 760,63
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2 850,90	2 965,55
<b>Total</b>		<b>4 898 096,09</b>	<b>4 806 314,06</b>

Contas	Rubricas	2023	2022
61	CMVMC	0,84%	0,62%
62	Fornecimento e Serviços Externos	53,79%	56,09%
63	Gastos Com o Pessoal	43,74%	42,50%
64	Gastos de Depreciação	0,54%	0,42%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	0,00%	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	1,04%	0,31%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,06%	0,06%
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Face à natureza da Cooperativa, podemos verificar que as duas grandes rubricas de Gastos e Perdas são as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal.

A rubrica Gastos com o Pessoal representou 43,74%, mais 4,65% comparativamente com o ano anterior. A 31 de dezembro de 2023 o número de trabalhadores da Oficina era de 140, no entanto, é importante referir que deste total 77 trabalhadores foram contratados através de contrato de trabalho resolutivo, em virtude do Projeto Mais Três (AEC's, AAAF's e CAF's). Os trabalhadores contratados no âmbito deste projeto, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços. O Projeto Mais Três na rubrica Gastos com Pessoal representa aproximadamente 24%, sobre o montante de 2.142.183,64€, sendo os restantes 76% referentes aos 63 trabalhadores da cooperativa.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos um decréscimo de aproximadamente 3% relativamente a 2022. Nos Gastos e Perdas tivemos um acréscimo total de 35.991,70€ relativamente a 2022.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

Finalmente, no que se refere a Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar um valor residual e que diz respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2023	2022
Liquidez Geral	263,15%	235,74%
Autonomia Financeira	69,42%	63,97%
Endividamento	30,58%	36,03%
Solvabilidade Financeira	227,03%	177,55%
Rentabilidade Operacional	3,63%	4,14%

Em termos de Liquidez Geral, demonstra-se que os fundos são facilmente utilizáveis pela Cooperativa e altamente suficientes para cobrir as dívidas correntes, com aumento face ao ano de 2022.

A Autonomia Financeira no exercício de 2023 situa-se nos 69,42%, o que indica risco baixo e revela uma grande solidez da Cooperativa, demonstrando existir capacidade de os Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do cash flow operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no exercício de 2023, uma Rentabilidade Operacional de 3,63%.

Durante o ano de 2023, a "A OFICINA" não apresentou qualquer dificuldade de tesouraria para fazer face às suas obrigações, tendo inclusive mantido, o reduzido o prazo médio de pagamento a fornecedores.

Contas	Rubricas	2023	2022
	<b>Rendimentos Operacionais</b>		
71+72	Vendas e Serviços Prestados	197 121,53	166 534,51
75+781+782+783+784+	Outros Rendimentos Operacionais	4 855 598,73	4 823 114,40
	<b>Total dos Rendimentos Operacionais</b>	<b>5 052 720,26</b>	<b>4 989 648,91</b>
	<b>Gastos Operacionais</b>		
61	Custos das vendas	-41 337,46	-29 911,37
73+74	Variação da produção e TPE	-304,25	167,33
62	Fornecimento e Serviços Externos	-2 634 715,83	-2 696 035,47
63	Gastos com o pessoal	-2 142 183,64	-2 042 666,73
65	Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
763-67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
681+682+683+684+688	Outros gastos operacionais	-50 752,33	-14 760,63
	<b>Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.</b>	<b>-4 869 293,51</b>	<b>-4 783 206,87</b>
	<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)</b>	<b>183 426,75</b>	<b>206 442,04</b>
65+66+67-762-763-77	Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
64-761	Depreciações e amortizações	-26 255,93	-19 974,31
	<b>RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)</b>	<b>157 170,82</b>	<b>186 467,73</b>
692+698	Gastos e perdas financ. Excepto juros suportados	0,00	0,00
79	Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
785+786+787-685-686	Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
	<b>RESULTADO ANTES DE ENCARGOS FINANCEIROS E IMPOSTOS (RAEFI)</b>	<b>157 170,82</b>	<b>186 467,73</b>
691	Juros suportados	-2 850,90	-2 965,55
	<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS (RAI)</b>	<b>154 319,92</b>	<b>183 502,18</b>
812	Imposto sobre o rendimento	-15 133,66	-14 866,09
	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (RL)</b>	<b>139 186,26</b>	<b>168 636,09</b>

Perante estes valores, apresentamos um Resultado Antes de Impostos no valor de 154.319,92€. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 15.133,66€, o Resultado Líquido do Exercício é positivo no montante de 139.186,26€.

### 3. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2023, houve investimento em Ativos Fixo Tangíveis, no valor de 91.429,06€ que se traduziu na aquisição de equipamento técnico afeto às atividades da “A Oficina”, equipamento administrativo e grande reparação do sistema AVAC. Ocorreu também aquisição de Ativos Fixos Intangíveis no valor de 2.804,40€, referente à aquisição de programa de computador. A tipologia dos ativos pode ser consultada na nota 5.3.

### 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

O contrato Programa com o Município para o ano de 2024, atribui à Oficina, a responsabilidade pela gestão da ocupação do Teatro Jordão, mais assumindo em relação ao auditório daquela instalação quaisquer despesas de manutenção nele ocorridas até ao limite das receitas que dele possam advir. Desta forma, passará a ser da responsabilidade da Oficina a cobrar das taxas e licenças aprovadas pelo Município pela utilização do auditório do Teatro Jordão.

### 5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 139.186,26€. Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Conforme estipulado no n.º 2 e n.º 3 do art.º 96 do Código Cooperativo, e no art.º 43 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada a Reserva Legal no valor de 6.959,31€;
- Conforme estipulado no n.º 1 e na alínea b) n do n.º 2 do art.º 97 do Código Cooperativo, com redação específica no n.º 2 do art.º 44 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 6.611,35€.

dp  
L  
CAI.

# 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---



## 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Vendas	13.1	40 553,67	34 503,92
Prestações de Serviços	13.1	156 567,86	132 030,59
Subsídios à exploração	14.1	4 766 712,00	4 724 545,32
Variação nos inventários da produção	10	-304,25	167,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-41 337,46	-29 911,37
Fornecimentos e serviços externos	21	-2 634 715,83	-2 696 035,47
Gastos com o pessoal	19.3	-2 142 183,64	-2 042 666,73
Outros rendimentos e ganhos	13.2	88 886,73	98 569,08
Outros gastos e perdas	22	-50 752,33	-14 760,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>183 426,75</b>	<b>206 442,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-26 255,93	-19 974,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>157 170,82</b>	<b>186 467,73</b>
Juros e gastos similares suportados	23	-2 850,90	-2 965,55
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>154 319,92</b>	<b>183 502,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período	18.4 / 25	-15 133,66	-14 866,09
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>24</b>	<b>139 186,26</b>	<b>168 636,09</b>

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balanco Individual em 31 de dezembro de 2023

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	236 842,97	172 475,89
Ativos fixos intangíveis	3	2 781,03	-
Outros ativos financeiros	18.1	13 849,54	6 841,89
		<b>253 473,54</b>	<b>179 317,78</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	10	45 568,01	49 163,08
Clientes	9/18.2	17 882,36	22 122,43
Estado e outros entes públicos	18.4	2 770,08	612,91
Outras créditos a receber	18.2	153 246,53	18 085,97
Diferimentos	18.2	7 342,12	9 236,20
Caixa e depósitos	1.3	817 210,75	911 954,28
		<b>1 044 019,85</b>	<b>1 011 174,87</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1 297 493,39</b>	<b>1 190 492,65</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património líquido</b>			
Capital	24	118 610,00	118 610,00
Reservas	24	250 499,90	234 057,89
Resultados transitados	24	391 094,52	238 900,44
Outras variações no património líquido	24	1 357,15	1 357,15
<b>Resultado líquido do período</b>	24	<b>139 186,26</b>	<b>168 636,09</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>900 747,83</b>	<b>761 561,57</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.3	19 272,75	23 323,21
Estado e outros entes públicos	18.4	88 010,67	94 135,97
Outras contas a pagar	18.3 / 25	289 462,14	311 471,90
		<b>396 745,56</b>	<b>428 931,08</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>396 745,56</b>	<b>428 931,08</b>
<b>Total do património líquido e passivo</b>		<b>1 297 493,39</b>	<b>1 190 492,65</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

**Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO 2023

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>1</b>	118.610,00	0,00	119.429,73	0,00	114.628,16	238.900,44	0,00	0,00	1.357,15	168.636,09	761.561,57	0,00	761.561,57
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de reavaliação														
Excedentes de reavaliação e respetivas variações														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2</b>	0,00	0,00	8.431,90	0,00	8.010,21	152.194,08	0,00	0,00	0,00	-168.636,09	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>3</b>													
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>4 = 2 + 3</b>													
Realizações de capital / património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>5</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1 + 2 + 3 + 5</b>		118.610,00	0,00	127.861,53	0,00	122.638,37	391.094,52	0,00	0,00	1.357,15	139.186,26	900.747,83	0,00	900.747,83

## Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO PERÍODO 2022

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido			
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período						
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1.18 610,00	0,00	98 793,47	0,00	95 023,71	-133 584,05						1 357,15	412 725,20	592 925,48	0,00	592 925,48
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																	
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização				20 636,26	0,00	19 604,45	372 484,49						0,00	-412 725,20	0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações				20 636,26	0,00	19 604,45	372 484,49						0,00	-412 725,20	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido																	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2	0,00	0,00	20 636,26	0,00	19 604,45	372 484,49						0,00	-412 725,20	0,00		0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3																
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	4 = 2 + 3																
Realizações de capital / património																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1 + 2 + 3 + 5</b>		1.18 610,00	0,00	119 429,73	0,00	114 628,16	238 900,44						1 357,15	168 636,09	761 561,57	0,00	761 561,57

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

Período findo em 31 de dezembro de 2023

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		288 472,25	168 389,27
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de Transferências e Subsídios Correntes		4 655 205,42	4 719 467,98
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 2 725 141,19	- 2 657 983,37
Pagamento ao pessoal		- 1 391 089,16	- 1 310 370,28
Caixa gerada pelas operações		827 447,32	919 503,60
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		- 14 729,96	- 33 990,54
Outros recebimentos/pagamentos		- 807 262,08	- 667 219,98
<b>Fluxos de caixa atividades operacionais (a)</b>		<b>5 455,28</b>	<b>218 293,08</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamento respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		- 87 535,86	- 53 184,09
Ativos intangíveis		- 2 804,40	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		- 15 315,29	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		8 307,64	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento (b)</b>		<b>- 97 347,91</b>	<b>- 53 184,09</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamento obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamento obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	57,17
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		- 2 850,90	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>- 2 850,90</b>	<b>- 57,17</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>- 94 743,53</b>	<b>165 051,82</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3	911 954,28	746 902,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	817 210,75	911 954,28
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		911 954,28	746 902,46
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		911 954,28	746 902,46
De execução orçamental		911 171,78	746 355,71
De operações de tesouraria		782,50	546,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		817 210,75	911 954,28
Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		817 210,75	911 954,28
De execução orçamental		815 758,62	911 171,78
De operações de tesouraria		1 452,13	782,50

A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIDPRL  
Mapa orçamental de execução de receitas 2023

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobranças brutas	Reembolsos e restituições		Recursos cobrados liquidados		Por cobrar no final do período	Grau exec. Orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Períodos corrente		Períodos anteriores	Períodos corrente
							Total	Total			Total		
R1	Recursos fiscais												
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes												
R5.1	Transferências correntes												
R5.1.1	Administrações Públicas												
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Portugal	83 761,42	0,00	280 441,33	0,00	280 441,33	0,00	0,00	280 441,33	0,00	0,00	0,00	334,81
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	450 000,00	0,00	200 000,00	0,00	200 000,00	0,00	0,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	44,44
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4 123 750,00	0,00	4 123 750,00	0,00	4 123 750,00	0,00	0,00	4 123 750,00	0,00	0,00	0,00	100,00
R5.1.2	Exterior - U-E	3 200,00	0,00	17 644,09	0,00	17 644,09	0,00	0,00	17 644,09	0,00	0,00	0,00	551,38
R5.1.3	Outras	23 370,00	0,00	33 370,00	0,00	33 370,00	0,00	0,00	33 370,00	0,00	0,00	0,00	142,79
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	325 150,00	11 883,02	266 412,70	2 489,68	276 385,54	579,50	579,50	264 119,82	0,00	0,00	3,59	81,23
R7	Outras receitas correntes	14 750,00	0,00	8 118,89	0,00	8 118,89	0,00	0,00	8 118,89	0,00	0,00	0,00	55,94
R11	Reposições não abaidadas aos pagamentos	7 800,00	0,00	1 024,92	0,00	1 024,92	0,00	0,00	1 024,92	0,00	0,00	0,00	13,14
	<b>Total Correntes</b>	<b>5 031 781,42</b>	<b>11 883,02</b>	<b>4 930 761,93</b>	<b>2 489,68</b>	<b>4 940 734,77</b>	<b>579,50</b>	<b>579,50</b>	<b>4 928 469,05</b>	<b>4 940 155,27</b>	<b>0,00</b>	<b>3,59</b>	<b>97,95</b>
R8	CAPI TAL												
R9	Venda de bens de investimento	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências e subsídios de capital												
R9.1.1	Administrações Públicas												
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Portugal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U-E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recursos com ativos financeiros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recursos com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>6 100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>5 037 881,42</b>	<b>11 883,02</b>	<b>4 930 761,93</b>	<b>2 489,68</b>	<b>4 940 734,77</b>	<b>579,50</b>	<b>579,50</b>	<b>4 928 469,05</b>	<b>4 940 155,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,23</b>	<b>97,83</b>

A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL  
Mapa orçamental de execução de despesa 2023

Rubrica	Descrição	P / Pagar Ant.	Dotações Compromissadas	Cálculos/Descalços	Compromissados	Obrigações	Despesas pagas liquidações de reposições		Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grandes Exec. orç.	
							Pagava Lq. Ant.	Pagava Lq. Per.			Pagava Lq. Tot.	Períodos anteriores
D1	Despesa com o pessoal	67 117,24	2 194 627,79	0,00	2 194 627,79	2 194 627,79	0,00	0,00	57 853,02	0,00	57 853,02	96,30
D1.1	Remunerações Certas e Periódicas	38 592,24	1 723 026,32	0,00	1 723 026,32	1 723 026,32	0,00	0,00	28 152,15	0,00	28 152,15	97,22
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	183,74	66 801,66	0,00	66 801,66	66 801,66	0,00	0,00	101,87	0,00	101,87	95,35
D1.3	Segurança social	28 351,26	485 000,81	0,00	485 000,81	485 000,81	0,00	0,00	29 594,90	0,00	29 594,90	92,48
D2	Aquisição de bens e serviços	7 031,46	3 075 619,26	0,00	2 782 775,86	2 782 775,86	0,00	43 589,52	2 161,63	0,00	2 161,63	88,36
D3	Juros e outros encargos	0,00	5 160,50	0,00	305,85	305,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,93
D4	Transferências e subsídios correntes											
D4.1	Transferências correntes											
D4.1.1	Administrações Públicas											
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo											
D4.1.2.1	Famílias											
D4.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2.1	Subsídios correntes	0,00	109 566,82	0,00	83 973,68	83 973,68	17,44	0,00	0,00	0,00	0,00	76,64
D5	Outras despesas correntes	74 148,70	5 409 259,70	0,00	5 061 685,18	5 017 685,66	18 886,43	4 938 784,52	43 999,52	60 014,71	0,35	91,30
D6	Total Corrente	74 148,70	5 409 259,70	0,00	5 061 685,18	5 017 685,66	18 886,43	4 938 784,52	43 999,52	60 014,71	0,35	91,30
D7	Aquisição de bens de capital											
D7.1	Transferências e subsídios de capital											
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	85 721,72	0,00	84 556,05	84 556,05	0,00	84 556,05	0,00	0,00	0,00	98,64
D7.1.1.1	Administrações Públicas											
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo											
D7.1.3	Famílias											
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Capital	0,00	85 721,72	0,00	84 556,05	84 556,05	0,00	84 556,05	0,00	0,00	0,00	98,64
	Total Geral	74 148,70	5 494 981,42	0,00	5 146 241,23	5 102 241,71	18 886,43	5 023 340,57	43 999,52	60 014,71	0,35	91,42

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.

Demonstração Desempenho Orçamental

[Valores em EUR]

Exercício: 2023

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	LIE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	<b>Saldo de gestão anterior</b>							
	Operações orçamentais [1]	911 171,78	0,00	0,00	0,00	0,00	911 171,78	892 968,23
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	782,50	782,50	546,75
	<b>Receita corrente</b>							
R1	<b>Receita fiscal</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	4 655 205,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4 655 205,42	4 728 915,32
R5.1	<b>Transferências correntes</b>	4 655 205,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4 655 205,42	4 728 915,32
R5.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	4 604 191,33	0,00	0,00	0,00	0,00	4 604 191,33	4 648 267,98
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	280 441,33	0,00	0,00	0,00	0,00	280 441,33	74 518,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 000,00	450 000,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4 123 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 123 750,00	4 123 749,98
R5.1.2	Exterior - U E	17 644,09	0,00	0,00	0,00	0,00	17 644,09	7 277,34
R5.1.3	Outras	33 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 370,00	73 370,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	275 806,04	0,00	0,00	0,00	0,00	275 806,04	198 854,75
R7	Outras	8 118,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 118,89	4 243,45
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 024,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1 024,92	6 591,65
	<b>Receita de Capital</b>							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	<b>Transferências de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>4 940 155,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 940 155,27</b>	<b>4 938 605,17</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]-[3]</b>	<b>5 851 327,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 851 327,05</b>	<b>5 771 573,40</b>
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	58 825,07	58 825,07	79 739,25

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

**Demonstração Desempenho Orçamental**

(Valores em EUR)

Exercício: 2023

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
D1	<b>Despesa corrente</b>							
D1	Despesas com o pessoal	2 136 774,77	0,00	0,00	0,00	0,00	2 136 774,77	2 083 415,14
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 694 668,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 694 668,17	1 608 674,43
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	66 699,79	0,00	0,00	0,00	0,00	66 699,79	112 906,25
D1.3	Segurança social	375 406,81	0,00	0,00	0,00	0,00	375 406,81	361 834,46
D2	Aquisição de bens e serviços	2 736 616,65	0,00	0,00	0,00	0,00	2 736 616,65	2 607 283,31
D3	Juros e outros encargos	305,85	0,00	0,00	0,00	0,00	305,85	27,51
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Outras despesas correntes	83 973,68	0,00	0,00	0,00	0,00	83 973,68	117 565,78
D5	Outras despesas correntes	83 973,68	0,00	0,00	0,00	0,00	83 973,68	117 565,78
D6	<b>Despesa de Capital</b>							
D6	Aquisição de bens de capital	84 556,05	0,00	0,00	0,00	0,00	84 556,05	52 109,88
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>5 042 227,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 042 227,00</b>	<b>4 860 401,62</b>
	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D9	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>5 042 227,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 042 227,00</b>	<b>4 860 401,62</b>
	<b>Pagamentos de operações de tesouraria [C]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51 496,87</b>	<b>51 496,87</b>	<b>79 503,50</b>
	<b>Saldos para gestão seguinte</b>							
	Operações orçamentais [B]=[4]-[7]	809 100,05	0,00	0,00	0,00	0,00	809 100,05	911 171,78
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	8 110,70	8 110,70	782,50
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>-102 073,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-102 073,73</b>	<b>78 203,55</b>
	Despesa primária	5 041 921,15	0,00	0,00	0,00	0,00	5 041 921,15	4 860 374,11
	Saldo corrente	-17 515,68	0,00	0,00	0,00	0,00	-17 515,68	123 721,78
	Saldo de capital	-84 556,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-84 556,05	-45 518,23
	Saldo primário	-102 073,73	0,00	0,00	0,00	0,00	-101 765,88	78 231,06
	<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>5 851 327,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 851 327,05</b>	<b>5 771 573,40</b>
	<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>5 042 227,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 042 227,00</b>	<b>4 860 401,62</b>

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

[Montantes expressos em euros]

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 1.1. Identificação da Entidade

A "A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL" (Oficina), tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães. É uma régie-cooperativa criada em 14 de março de 1989 e entrou em funcionamento a 18 de abril de 1994.

A Oficina, no cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

A Oficina continua a dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG), Espaço Oficina (EO), Loja Oficina (LO) e o auditório do Teatro Jordão (TJ).

### 1.2. Demonstrações financeiras

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, deu-se uma das maiores reformas na contabilidade pública portuguesa, a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cujo âmbito de aplicação subjetivo abrangeu "[...] todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas."

Desta sorte, as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR), entidades que, na sua génese jurídica, constituem uma entidade do setor público empresarial, que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), são objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas, ficaram sujeitas a este novo normativo.

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL (Oficina) é considerada uma EPR, integrando o subsetor da administração local, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC2010) e consta na lista publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. Anteriormente, aplicava o SNC, mas por força desta reclassificação, passou a estar obrigada a aplicar o SNC-AP, nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2105, de 11 de setembro.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'V. G.', 'J. G.', 'D.', 'L.', and 'da.']*

### 1.3. Desagregação de caixa e depósitos

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

Conta	Euros	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	2 640,97	3 648,74
Depósitos à ordem	814 569,78	908 305,54
Depósitos à ordem no tesouro	-	-
Depósitos bancários a ordem	814 569,78	908 305,54
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
	<u>817 210,75</u>	<u>911 954,28</u>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Oficina e tomando por base o custo histórico.

A Direção da Oficina considera que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem atestam uma adequada apresentação da informação financeira.

Com base no disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela Oficina foram as seguintes:

#### 2.1.1 Pressuposto de continuidade

A Oficina com base na avaliação realizada à informação que detém, e considerando as expectativas futuras, determinou que a atividade perseguida tem condições de continuar.

#### 2.1.2 Pressuposto de acréscimo ou periodização económica

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

#### 2.1.3 Consistência da apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras não foram alteradas, houve apenas pequenos ajustes nas nomenclaturas de apresentação e na apresentação dos valores, resultantes da aplicação do SNC-AP.

#### **2.1.4 Materialidade e agregação**

A materialidade está dependente da avaliação realizada quanto à dimensão e natureza do erro ou omissão. São consideradas omissões ou declarações incorretas de itens cuja sua materialidade possa afetar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Um item cuja materialidade seja relevante foi apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

#### **2.1.5 Compensação**

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados de forma separada no balanço e na demonstração de resultados.

#### **2.1.6 Informação comparativa**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela Oficina no período de 2021, não foram relevantemente alterados, com os aplicados na preparação da informação financeira no período de 2020, uma vez que a aplicação do SNC-AP não trouxe alterações significativas nesse aspeto.

#### **2.1.7 Classificações de balanço**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

#### **2.1.8 Principais estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção da Oficina teve como base o conhecimento e a experiência de ocorrências passadas ou correntes, e também nos pressupostos realizados relativamente a eventos futuros.

Os efeitos reais podem vir a diferir das estimativas e julgamentos efetuados, especialmente no que diz respeito ao impacto nos gastos e nos rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da apresentação das demonstrações financeiras. Mas, poderão acontecer situações em períodos futuros, que não sejam ou não tenham sido previsíveis à data de relato e que por isso não foram contempladas na quantificação das estimativas.

#### **2.1.9 Acontecimentos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras que sejam considerados importantes ou que tragam informação adicional sobre condições que influenciem eventos futuros ou tragam consequências materialmente relevantes a períodos futuros foram identificados na nota 17.

### **2.2 Informação adicional**

#### **2.2.1 Imposto sobre o rendimento**

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2023 foi de 1,5%, uma vez que o VN em 2022 foi superior a 150.000,00€. Bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

## 2.2.2 Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

## 2.2.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

## 3. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

### 3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5 = (2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9 = (6) - (7) - (8))
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de informação	-	-	-	-	2 804,40	23,37	-	2 781,03
Propriedade intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	717,18	717,18	-	-	717,18	717,18	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>717,18</b>	<b>717,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 521,58</b>	<b>740,55</b>	<b>-</b>	<b>2 781,03</b>

Trata-se de um registo de patente realizado no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial e aquisição de programa de computador

### 3.2. Ativos fixos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Intangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final (11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10))
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos intangíveis de domínio público, Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema	-	2 804,40	-	-	-	-	23,37	-	-	2 781,03
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2 804,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23,37</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 781,03</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

#### 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS CONCEDENTE

Nada a referir.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, previstos no Classificador Complementar 2 do DL n.º 182/2012, de 11 de setembro. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

No período findo, o movimento ocorrido no valor do ativo tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

##### 5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
Edifícios e outras construções	511 968,67	406 622,54	-	105 346,13	532 788,84	409 265,09	-	123 523,75
Equipamento básico	1 049 143,02	1 004 225,19	-	44 917,83	1 107 928,81	1 015 239,80	-	92 689,01
Equipamento de transporte	190 311,14	187 728,14	-	2 583,00	190 311,14	189 019,64	-	1 291,50
Equipamento administrativo	349 698,94	333 502,52	-	16 196,42	361 522,08	345 182,26	-	16 339,82
Outros ativos fixos tangíveis	369 473,77	366 041,29	-	3 432,48	369 473,76	366 474,87	-	2 998,89
<b>Total</b>	<b>2 470 595,54</b>	<b>2 298 119,68</b>	<b>-</b>	<b>172 475,86</b>	<b>2 562 024,63</b>	<b>2 325 181,66</b>	<b>-</b>	<b>236 842,97</b>

Do montante indicado na rubrica Edifícios e Outras Construções no valor de 532.788,84 euros, o montante de 95.206,07 euros referem-se a obras em edifícios alheios efetuadas em 2014 e 2023. Sendo as respetivas depreciações acumuladas de 74.559,41 euros.

##### 5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada Inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final 11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências Internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Edifícios e outras construções	105 346,14	20 820,16	-	-	-	-	2 642,55	-	-	123 523,75
Equipamento básico	44 917,84	58 785,78	-	-	-	-	11 014,61	-	-	92 689,01
Equipamento de transporte	2 583,00	-	-	-	-	-	1 291,50	-	-	1 291,50
Equipamento administrativo	16 196,44	11 823,12	-	-	-	-	11 679,74	-	-	16 339,82
Outros ativos fixos tangíveis	3 432,47	-	-	-	-	-	433,58	-	-	2 998,89
<b>Total</b>	<b>172 475,89</b>	<b>91 429,06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27 061,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>236 842,97</b>

##### 5.3. Ativos fixos tangíveis – adições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Adições										Total 11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor de Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	
Edifícios e outras construções	-	20 820,16	-	-	-	-	-	-	-	-	20 820,16
Equipamento básico	-	58 785,78	-	-	-	-	-	-	-	-	58 785,78
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	11 823,12	-	-	-	-	-	-	-	-	11 823,12
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>91 429,06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91 429,06</b>

#### 5.4. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Diminuições					Total 7 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienações a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

#### 6. LOCAÇÕES

Nada a referir.

#### 7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Oficina não tem empréstimos bancários ativos, mas por uma questão de segurança financeira, continuamos a manter a conta corrente caucionada no valor de 300.0000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 23.

No ano de 2023 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.

Os empréstimos quando obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

#### 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nada a referir

#### 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

A NCP 9 é a nota a avaliar para apresentar as divulgações relativas à Imparidade de Ativos.

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantidade recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes	Ativo gerador de caixa	23 700,49	5 818,13	17 882,36		
Total		23 700,49	5 818,13	17 882,36		

A quantia recuperável é estimada por cada ativo individualmente, não sendo possível, para cada unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

## 10. INVENTÁRIOS

Nesta nota foram identificadas as divulgações exigidas pela NCP 10, e não contempla as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos à atividade agrícola e à produção agrícola ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

Os inventários são constituídos por bens de artesanato, merchandising institucional, publicações de exposições, livros e outras mercadorias. Englobam também produtos acabados, caracterizados por artigos de olaria que foram concebidos pela oleira da Oficina.

O detalhe da rubrica de Inventários em 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantidade recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias	45 362,78	-	45 362,78
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	205,23	-	205,23
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-
<b>Total</b>	<b>45 568,01</b>	<b>-</b>	<b>45 568,01</b>

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se como se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Mercadorias</b>		
Saldo inicial	48 653,60	50 242,26
Compras	32 683,00	21 458,11
Regularizações	-	-
Saldo final	45 362,78	48 653,60
<b>Gastos no exercício</b>	<b>35 973,82</b>	<b>23 046,77</b>
<b>Matérias-primas</b>		
Saldo inicial	-	-
Compras	5 414,47	6 864,60
Regularizações	- 50,83	-
Saldo final	-	-
	5 363,64	6 864,60
<b>CMVMC</b>	<b>41 337,46</b>	<b>29 911,37</b>
<b>Variação da produção</b>		
Saldo inicial	509,48	342,15
Regularizações	-	-
Saldo final	205,23	509,48
<b>Variação da produção</b>	<b>- 304,25</b>	<b>167,33</b>

90  
R  
L  
CAR.

## 10.1 Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada Inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos Inventários da produção	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	Outras reduções de Inventários	Outros aumentos de Inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	48 653,60	32 683,00	35 973,82	-	-	-	-	-	45 362,78
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	5 414,47	5 414,47	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	509,48	-	-	304,25	-	-	-	-	205,23
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>49 163,08</b>	<b>38 097,47</b>	<b>41 388,29</b>	<b>- 304,25</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45 568,01</b>

## 11. AGRICULTURA

Nada a referir.

## 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre a Oficina os seus clientes e outros devedores.

O rendimento compreende os rendimentos associados a vendas, serviços prestados e outros rendimentos.

O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

### 13.1. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Vendas e de prestações de serviços tinham a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Vendas</b>		
Venda de mercadorias	33 254,75	25 942,23
Venda de produtos acabados e intermédios	7 298,92	8 561,69
	<b>40 553,67</b>	<b>34 503,92</b>
<b>Prestações Serviços</b>		
Espetáculos	-	-
Area Exp. / Visitas Guiadas	15 899,73	19 678,94
Bilheteira	82 917,16	73 710,41
Cartão Quadrilátero	4 080,15	3 514,13
Inscrições	9 998,71	8 341,48
Outras	43 672,11	26 785,63
	<b>156 567,86</b>	<b>132 030,59</b>
	<b>197 121,53</b>	<b>166 534,51</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'DR.' at the bottom.

### 13.2. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica apresentava a seguinte composição:

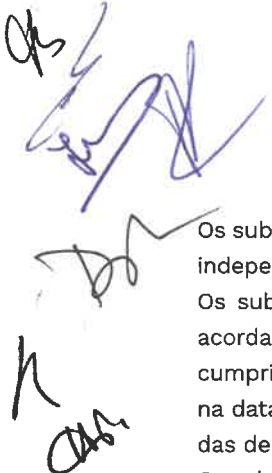
	31/12/2023	31/12/2022
Aluguer de equipamentos	150,00	751,63
Aluguer de instalações	70 734,28	78 682,31
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocinios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1 940,00	1 940,00
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não Financeiros	-	-
Correcção periodos anteriores	13 020,07	6 348,75
Excesso estimativa para impostos	25,78	4 935,38
Imputação de subsidios para o investimento		
Restituição impostos	924,08	-
Outros não especificados	2 092,52	5 911,01
	<b>88 886,73</b>	<b>98 569,08</b>

### 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas peça NCP 14 – Rendimento de transações sem contraprestação.

#### 14.1 Rendimentos sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferência com condição	-	-	-	-	-
<b>Subsídios sem condição</b>	<b>4 766 712,00</b>	-	-	-	-
Adm Local					
Contrato programa com Município de Guimarães	4 123 750,00	-	-	-	-
Adm Central					
DGArtes	250 000,00	-	-	-	-
Direcção Geral do Património Cultural	7 348,70	-	-	-	-
CCDR Norte	151 102,50	-	-	-	-
Fundo Fomento Cultural	200 000,00	-	-	-	-
Outros	12 010,80	-	-	-	-
Inst. s/ fins lucrativos	10 000,00	-	-	-	-
Outros	12 500,00	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4 766 712,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

Apresentamos uma candidatura ao Programa Operacional da Região Norte, em 29/10/2019, para financiamento de um programa de “Dança e Teatro para a Inclusão” que pretendia trazer a Guimarães projetos, espetáculos e oficinas, com forte cariz comunitário. Este programa incluiu as seguintes ações: “+Inclusão/Fora de Portas”, “Aldebarã”, “A Árvore Branca”, as “Oficinas do Teatro-Oficina”, “Orlando”, “PARTIS”, “Colecionador de Sons”, “Catálogo Poético de Produtos “únicos””, “Histórias do princípio do mundo”, “Velha Infância”, “As canções que cantamos contra os muros que pintamos” e “Vamos comprar um poeta”.

Tendo em consideração as implicações do quadro pandémico, houve a necessidade de reprogramar financeiramente e recalendarizar estas ações, tendo, para tal, apresentado uma proposta à Comissão de Coordenação da Região Norte, a 31 de dezembro de 2022, tendo sido notificada a 29 de novembro de 2023 da aprovação das alterações propostas.

Tratando-se de despesa relacionada com atividades em 2020, 2021 e 2022, apresentamos três pedidos de pagamento de saldo, estamos a aguardar pela validação da despesa, por parte da entidade gestora, distribuídos por iguais períodos de execução. Desta forma, foi realizado o reconhecimento como proveito o montante dos pedidos de pagamento, sendo que dos 151.102,50 euros, apenas foram recebidos 18.430,53 euros, e os restantes 132.671,97 euros serão recebidos apenas em 2024.

## **15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Nada a referir.

## **16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

Nada a referir.

## **17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

Nada a referir.

## **18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Oficina classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, clientes e outras contas a receber.

Os passivos financeiros aqui tratado referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade da Oficina, designadamente fornecedores, fornecedores de investimento e outras contas a pagar.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre os ativos.

### 18.1. Investimentos financeiros

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/23	31/12/22
Participação financeira - Rurave	3 092,55	3 092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	10 756,99	3 749,34
	<u>13 849,54</u>	<u>6 841,89</u>

A participação financeira detida na cooperativa Rurave, ainda vai ser desreconhecida, uma vez que a entidade se encontra dissolvida e encerrada.

O Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código de Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva.

### 18.2. Clientes, diferimentos e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	17 882,36	22 122,43
Diferimentos	7 342,12	9 236,20
Outras contas a receber	153 246,53	18 085,97
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outras dívidas a receber	153 246,53	18 085,97

Na rubrica de Clientes encontra-se reconhecida uma perda por imparidade no valor de 5.818,13 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa, conforme identificado na nota 9.

### 18.3 Fornecedores, diferimentos e outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	19 272,75	23 323,21
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar	-	37 754,17
Credores por acréscimos de gastos	287 461,01	273 717,60
Outros credores	2 001,13	-
	<u>289 462,14</u>	<u>311 471,77</u>



#### 18.4 Estado

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta		-
Imposto sobre o valor acrescentado		-
Outros	2 770,08	612,91
	<u>2 770,08</u>	<u>612,91</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	14 112,01	14 866,09
Retenção de impostos sobre os rendimentos	15 020,46	28 013,95
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	46 611,63	44 162,44
Imposto sobre o valor acrescentado	12 266,57	7 093,49
Outros (Penhoras de vencimento)	-	-
	<u>88 010,67</u>	<u>94 135,97</u>

#### 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

##### 19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

Nada a referir.

##### 19.2. Justo valor dos ativos do plano e dos direitos de reembolso reconhecidos como ativos.

Nada a referir.

### 19.3 – Gastos reconhecidos no período

	31/12/23	31/12/22
Remunerações do pessoal	1 716 870,53	1 631 354,90
Encargos sobre remunerações	377 511,31	339 765,66
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	20 208,17	25 831,39
Outros gastos com pessoal	27 593,63	45 714,78
	<u>2 142 183,64</u>	<u>2 042 666,73</u>

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

À data de 31 de dezembro de 2023 número de funcionários era de 137 e a 31 de dezembro 2022 foi de 140.

Este aumento constante, está relacionado com a assunção de responsabilidades acrescidas da Oficina com o projeto “Mais Três”, que engloba a atividade “Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF’s)” e “Componente de Apoio à Família (CAF’s)”.

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

### 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O valor sem iva das transações entre partes relacionadas de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	5 505,37 €	4 123 750,00 €	- €	18 156,53 €	4 123 749,98 €	- €

Os saldos em 2023 e 2022, com entidades relacionadas eram os seguintes:

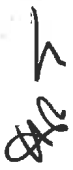
Descrição	31/12/2023					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	636,30 €	819,75 €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31/12/2022					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	466,76 €	- €	- €	- €	- €	- €



## 21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:



	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhos especializados	991 840,23	1 019 699,33
Publicidade e propaganda	92 036,71	101 886,45
Vigilância e segurança	251 820,08	256 557,29
Honorários	244 679,79	227 504,29
Comissões	5 722,87	6 128,38
Conservação e reparação	149 634,19	160 820,14
Ferramentas e utensílios	29 266,82	13 784,14
Livros e documentação técnica	-	209,51
Material de escritório	7 537,03	5 638,32
Artigos para oferta	17 045,68	10 256,68
Materiais Outros	45 635,76	66 206,85
Electricidade	294 910,80	217 880,28
Combustíveis	13 895,36	15 606,75
Água	17 615,59	18 717,92
Outros fluídos	71 803,58	103 170,90
Deslocações e estadas	191 744,76	209 520,40
Rendas e alugueres	130 035,34	148 125,30
Comunicação	16 177,78	20 257,26
Seguros	16 491,97	11 170,70
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	412,06	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	12 179,98	9 574,23
Outros serviços	16 426,01	56 011,65
Direitos de autor	17 803,44	17 308,70
	<b>2 634 715,83</b>	<b>2 696 035,47</b>

Na rubrica Trabalhos Especializados está contemplado o valor de 5.400 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.

## 22. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
IMI	710,53	703,49
Imposto sobre os transportes	1 050,90	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Imposto de selo	-	-
EPAC	3 483,21	-
Taxas	1 045,88	6 824,90
Outros impostos	1 690,03	1 997,75
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	51,30	-
Correções de períodos anteriores	1 483,04	902,10
Quotizações	3 350,00	3 350,00
Insuficiência da estimativa para impostos	7,04	-
Serviços bancários	1 125,29	925,22
Outros gastos	36 755,11	57,17
	<b>50 752,33</b>	<b>14 760,63</b>

## 23. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	2 850,90	2 965,55
	<b>2 850,90</b>	<b>2 965,55</b>

## 24. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2023 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros.

	2022	Aumentos	Diminuições	2023	Varição
51 Património/capital	118 610,00	-	-	118 610,00	-
551 Reservas legais	119 429,73	20 636,26	-	127 861,53	8 431,80
552 Outras reservas	114 628,16	19 604,45	-	122 638,37	8 010,21
56 Resultados transitados	238 900,44	506 068,54	238 900,44	391 094,52	152 194,08
59 Outras variações no património líquido	1 357,15	-	-	1 357,15	-
	<b>592 925,48</b>	<b>546 309,25</b>	<b>238 900,44</b>	<b>761 561,57</b>	<b>168 636,09</b>
81 Resultado Líquido do Período	168 636,09	5 251 623,67	5 222 173,84	139 186,26	- 29 449,83
<b>Total</b>	<b>761 561,57</b>	<b>5 797 932,92</b>	<b>5 461 074,28</b>	<b>900 747,83</b>	<b>139 186,26</b>

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 139.186,26€, que será aplicado da seguinte forma:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Reforço da Reserva Legal no valor de 6.959,31€;
- Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 6.611,35€.

AS  
L  
D  
D  
D

## 25. APURAMENTO DE IMPOSTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

S  
CAR

	31/12/2023	31/12/2022
Materia coletável	55 584,76	55 444,38
IRC + Derrama	13 055,30	13 415,54
Tributações autónomas	2 078,65	1 450,55
PEC e PC	-	-
Retenções efetuadas por terceiros	1 021,65	1 450,55
Estimativa de imposto	15 133,95	14 866,09
Irc a pagar	14 112,30	13 415,54

## 26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

26.1. A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

26.2. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

26.3. Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, a 20 de março de 2024.

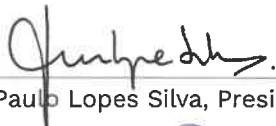


Helena Pereira, Diretora Financeira

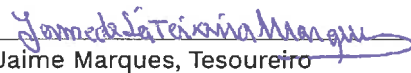


Hugo Maciel Tavares de Freitas,  
Diretor Executivo

Este documento foi aprovado em reunião  
de Direção de 20 de março de 2024



Paulo Lopes Silva, Presidente



Jaime Marques, Tesoureiro



Filipa João Oliveira Pereira, Vice-Presidente



José Manuel Martins Marques, Secretário



Rui Vítor Pereira Lobo da Costa, Vogal



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram apresentados, traduzem uma leitura clara das respetivas rubricas;

3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2023 apresenta um resultado positivo de € 139.186,26 (cento e trinta e nove mil, cento e oitenta e seis euros e vinte e seis cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

- Que o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano 2023, seja aprovado;
- Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direção;
- Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções, nomeadamente pela gestão prudente de recursos que, apesar das dificuldades, foram capazes de efetuar.

Guimarães, 20 de março de 2024

O Conselho Fiscal;

O Presidente do Conselho Fiscal

O Vogal

O Vogal

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.297.493,39 euros e um total de fundos próprios de 900.747,83 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 139.186,26 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as

transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 4.940.155,27 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 5.042.227,00 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

**Sobre o relatório de gestão**

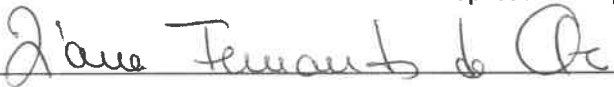
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 20 de março de 2024,

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, inscrita na CMVM n.º 20160823)